



## ► Relatório de gestão 2024-2025 e Plano de ação da OIT/Cinterfor 2026-2027





► **Relatório de gestão  
2024-2025 e  
Plano de ação da  
OIT/Cinterfor  
2026-2027**

**Copyright © Organização Internacional do Trabalho (OIT/Cinterfor) 2025**

As denominações utilizadas, em conformidade com a prática adotada nas Nações Unidas, e a forma como os dados são apresentados nas publicações da OIT não implicam, por parte do Escritório Internacional do Trabalho, qualquer juízo em relação à situação jurídica de nenhum dos países, zonas ou territórios mencionados, nem de suas autoridades, tampouco quanto à delimitação de suas fronteiras. A responsabilidade pelas opiniões expressas nos artigos, estudos e demais colaborações assinadas recai exclusivamente sobre seus autores, e sua publicação não significa que a OIT as endosse.

As referências a empresas ou a processos ou produtos comerciais não implicam qualquer aprovação por parte do Escritório Internacional do Trabalho, e o fato de não serem mencionadas empresas, processos ou produtos comerciais não implica qualquer desaprovação.

Para mais informações sobre as publicações e os produtos digitais da OIT, visite o nosso site: [www.ilo.org/publns](http://www.ilo.org/publns).

O Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento na Formação Profissional (OIT/Cinterfor) é um serviço técnico da OIT, estabelecido em 1963 com o objetivo de impulsionar e coordenar os esforços das instituições e organismos dedicados à formação profissional na região.

Acesse o site: [www.oitcinterfor.org](http://www.oitcinterfor.org)

**Atribuição de titularidade** – Esta obra deve ser citada da seguinte maneira: [OIT/Cinterfor. *Relatório de gestão 2024-2025 e Plano de ação da OIT/Cinterfor 2026-2027*, Montevideo: OIT/Cinterfor, 2025].

## ► Conteúdo

---

Prefácio	4
Contexto regional e continuidade da visão estratégica do Centro	5
<b>► Relatório de gestão do período outubro 2023 – julho 2025</b>	
<b>► Parte I. Implementação do programa de trabalho aprovado para o biênio 2023-2025</b>	<b>8</b>
Área de resultados 1: políticas, governança e mecanismos de financiamento aprimorados para alcançar sistemas eficazes de desenvolvimento de competências e aprendizagem ao longo da vida	10
Área de resultados 2: informações aprimoradas sobre as necessidades de competências	16
Área de resultados 3: Programas e itinerários de aprendizagem inovadores e flexíveis	20
Área de resultados 4: programas inclusivos de desenvolvimento de competências que respondem às diversas necessidades dos mercados de trabalho	25
Área de resultados 5: aprendizagens e formação baseada no trabalho de qualidade em prol da empregabilidade, da produtividade e da sustentabilidade	30
<b>► Parte II. Principais resultados nos meios de ação e serviços do Centro</b>	<b>34</b>
Plataforma de aprendizagem	35
Plataforma web e redes	38
<b>► Parte III. Recursos do Centro</b>	<b>42</b>
Situação orçamentária ao final do biênio 2022-2023	43
Execução do orçamento regular 2024-2025	44
Mobilização de recursos de cooperação técnica e extraorçamentários	45
<b>► Plano de trabalho proposto para o período 2026 – 2027</b>	
<b>► Parte IV. Plano de trabalho da OIT/Cinterfor para o biênio 2024-2025</b>	<b>48</b>
Introdução	49
Plano de trabalho 2026-2027	52
Pilar 1: Governança e diálogo social na formação profissional	54
Pilar 2: Identificação e antecipação das demandas por competências	56
Pilar 3: Quadros de qualificações e certificação de competências	58
Pilar 4: Oferta formativa e métodos de ensino-aprendizagem	60
Pilar 5: Acompanhamento, avaliação e inovação em políticas de formação profissional	62
<b>Lista de siglas e acrônimos</b>	<b>64</b>
<b>Anexo 1</b> - Eventos, seminários e oficinas – presenciais ou virtuais – organizados e/ou convocados pela OIT/Cinterfor	<b>67</b>
<b>Anexo 2</b> - Eventos, seminários e oficinas organizados por outras entidades, que contaram com apoio presencial ou virtual da OIT/Cinterfor	<b>79</b>

## ► Prefácio

---

A Direção da OIT/Cinterfor apresenta o presente documento, estruturado em duas seções principais:

- Relatório de gestão do período outubro 2023 – julho 2025
- Plano de trabalho proposto para o período 2026 – 2027

Foi preparado para sua análise e discussão durante a sessão ordinária do Comitê de Programa e Orçamento (CPO) de 26 de agosto de 2025 e na 47ª Reunião da Comissão Técnica da OIT/Cinterfor (RCT) a serem realizadas de 27 a 29 de agosto em Santiago de Chile.

Em primeiro lugar, apresenta-se um balanço das atividades desenvolvidas e dos resultados alcançados durante o período de 2023 a 2025, incluindo um relatório sobre os recursos humanos e financeiros envolvidos. Em seguida, expõe-se o plano de trabalho para o período de 2026 a 2027, que será enriquecido a partir do debate e das propostas que surgirem durante as reuniões mencionadas, bem como de outras atividades preparatórias e de acompanhamento.

Desde a realização da 46ª RCT, realizada em Punta Cana, República Dominicana, de 4 a 6 de outubro de 2023, a OIT/Cinterfor tem se dedicado à implementação do plano bienal de trabalho aprovado nessa instância, bem como à execução de diversas ações adicionais não contempladas originalmente.

O plano de trabalho 2024–2025 foi estruturado em torno de cinco áreas de resultados, sobre as quais este relatório está organizado:



### Área de resultados 1

Políticas, governança e mecanismos de financiamento aprimorados para alcançar sistemas eficazes de desenvolvimento de competências e aprendizagem ao longo da vida

---



### Área de resultados 2

Informações aprimoradas sobre as necessidades de competências

---



### Área de resultados 3

Programas e itinerários de aprendizagem inovadores e flexíveis

---



### Área de resultados 4

Programas inclusivos de desenvolvimento de competências que respondem às diversas necessidades dos mercados de trabalho

---



### Área de resultados 5

Aprendizagens e formação baseada no trabalho de qualidade em prol da empregabilidade, da produtividade e da sustentabilidade das empresas

---

## ► Contexto regional e continuidade da visão estratégica do Centro

---

O contexto regional para as políticas e instituições de formação profissional e certificação na América Latina e no Caribe, durante o período de 2023 a 2025, caracteriza-se por um cenário econômico e laboral complexo, marcado por transformações profundas e desafios persistentes que impactam diretamente os mercados de trabalho e a necessidade de adaptar os sistemas de formação.

Após um período de recuperação pós-pandemia, a região enfrenta uma desaceleração no dinamismo do mercado de trabalho, com taxas de desemprego que se mantêm relativamente baixas, mas com sinais de fragilidade, como o aumento marginal do desemprego em alguns períodos e um crescimento da taxa de atividade que gera pressões sobre o emprego. A produtividade continua sendo um fator-chave, dado que o crescimento real dos salários, por vezes, superou o crescimento da produtividade, o que pode afetar a criação e a sustentabilidade do emprego.

Além disso, a região enfrenta os desafios decorrentes de três grandes transições estruturais em curso: a tecnológica, a ambiental e a demográfica. Essas transições não apenas representam mudanças simultâneas, mas também geram impactos contínuos e de longo prazo sobre o emprego, as competências e os sistemas de formação profissional.

A rápida incorporação de tecnologias digitais e inteligência artificial continua transformando profundamente as demandas do mercado de trabalho, fazendo com que muitas competências tradicionais se tornem rapidamente obsoletas e exigindo respostas formativas mais ágeis, flexíveis e inovadoras. A transição ambiental, por sua vez, impõe uma necessidade crescente de competências verdes, que acompanhem os processos de reconversão produtiva rumo

a modelos sustentáveis. Ao mesmo tempo, as mudanças demográficas — marcadas pelo envelhecimento populacional em alguns países e pela alta proporção de jovens em outros — continuam gerando desafios complexos em termos de inclusão laboral, atualização permanente e equidade intergeracional.

A esses processos somam-se desafios estruturais que persistem na região: os elevados níveis de informalidade, as lacunas de gênero e as desigualdades geracionais, que afetam negativamente a produtividade e a qualidade do emprego. A informalidade, em particular, limita o acesso à formação formal e à certificação de competências, dificultando a inserção laboral de grandes setores da população.

Nesse contexto, o diálogo social se posiciona como um elemento fundamental para o desenho, a implementação e a governança das políticas de formação profissional. A 47ª Reunião da Comissão Técnica da OIT/Cinterfor, sob o lema **“Formação para o futuro do trabalho com diálogo social”**, ressalta que a colaboração entre governos, representantes do grupo empregador e do grupo trabalhador é essencial para antecipar e responder às necessidades mutáveis do mercado de trabalho, garantir a pertinência das políticas e fortalecer a governança dos sistemas de formação.

O diálogo social facilita a negociação coletiva, permitindo incorporar novas demandas de competências, promover a descentralização e a flexibilidade na formação, e apoiar reformas trabalhistas que modernizem as relações de trabalho com foco em competências. Ademais, contribui para a inclusão e equidade, assegurando que as políticas respondam às diversas realidades de gênero, idade e setores econômicos.



**5** ÁREAS DE RESULTADOS DEFINIDAS PARA O PERÍODO 2023-2025

e para as quais são reportadas neste relatório as ações realizadas, refletem as **prioridades estratégicas** para fortalecer os sistemas de formação profissional e certificação na região, em consonância com os desafios mencionados.



#### 1. MELHORAR AS POLÍTICAS

a governança e os mecanismos de financiamento é decisivo para construir sistemas eficazes que promovam o desenvolvimento de competências e a aprendizagem ao longo da vida, adaptando-se às transformações tecnológicas e ambientais e garantindo a sustentabilidade financeira das instituições e dos sistemas.



#### 2. DISPOR DE INFORMAÇÕES

aprimoradas sobre as necessidades de competências permite antecipar as demandas do mercado de trabalho, reduzir a lacuna de habilidades e elaborar programas de formação pertinentes e atualizados diante da rápida evolução tecnológica.



#### 3. DESENVOLVER PROGRAMAS

e itinerários de aprendizagem inovadores e flexíveis atende à necessidade de adaptabilidade e agilidade na formação, facilitando a atualização contínua e a inclusão de diversos perfis de aprendizes, em um ambiente de trabalho cada vez mais dinâmico.



#### 4. PROMOVER PROGRAMAS INCLUSIVOS

que respondam às diversas necessidades do mercado de trabalho é fundamental para abordar as lacunas de gênero, a redução das desigualdades entre gerações, a transição para a formalidade e a gestão dos fluxos migratórios, assegurando que a formação profissional contribua para a equidade e a integração social.



#### 5. IMPULSIONAR APRENDIZAGENS

e formação baseadas no trabalho de qualidade fortalece a empregabilidade, a produtividade e a sustentabilidade empresarial, aspectos fundamentais para o desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria das condições de trabalho na região.

Em suma, a atuação da OIT/Cinterfor tem-se enquadrado em um contexto regional que exige uma abordagem integral e colaborativa, em que a **formação profissional e a certificação** se posicionam como ferramentas estratégicas para enfrentar os desafios econômicos, tecnológicos, ambientais e sociais. O diálogo social é o eixo que permite articular atores e políticas para construir sistemas resilientes, inclusivos e orientados para o futuro do trabalho.

PARTE

# 01

Implementação do  
programa de trabalho  
aprovado para o biênio  
2023-2025





O presente relatório apresenta os principais avanços e resultados alcançados no âmbito da ação coletiva desenvolvida pela rede de instituições membros da OIT/Cinterfor durante o período de outubro de 2023 a julho de 2025. Esse trabalho abrangeu uma diversidade de países e contou com a ativa participação dos mandantes tripartites: governos, organizações de pessoas empregadoras e organizações representativas de pessoas trabalhadoras. Essa abordagem colaborativa e plural foi fundamental para garantir a pertinência, legitimidade e sustentabilidade das intervenções em todas as áreas de resultados.

#### Entre as principais conquistas:



Destaca-se o progresso na consolidação de redes colaborativas em diversos temas, tais como formação e certificação para os cuidados, plano de ação para um mecanismo regional de reconhecimento das certificações de competências profissionais, transformação digital institucional, inovação para o desenvolvimento de competências transversais e digitais, e aprendizagens de qualidade.



Ademais, consolidou-se um espaço de diálogo social tripartite: o Processo Ibero-americano de Diálogo Social sobre Formação Profissional, que permitiu a construção de consensos em torno de políticas, governança e mecanismos de financiamento para sistemas eficazes e sustentáveis de desenvolvimento de competências.



Também foi apoiado o desenvolvimento de sistemas de informação sobre o mercado de trabalho e as competências, bem como a identificação e antecipação das necessidades de competências, especialmente em setores estratégicos e emergentes, por meio de estudos setoriais, oficinas e criação de painéis de informação dinâmica, fortalecendo a tomada de decisões baseada em evidências e a articulação com o mercado de trabalho.

Essa abordagem permitiu desenvolver uma ampla gama de ações, como a promoção de experiências-piloto, intercâmbios institucionais, cursos, seminários, cúpulas regionais, estudos e o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, com a participação de uma diversidade de atores e a colaboração de organismos multilaterais como a OIT, a CEPAL, o CAF e a UNESCO.

O fortalecimento das capacidades institucionais e dos recursos humanos traduziu-se na capacitação de equipes técnicas, na atualização metodológica e na transferência de boas práticas entre instituições de diferentes países. A articulação regional e a cooperação técnica horizontal permitiram compartilhar experiências, homologar padrões e promover a mobilidade dos trabalhadores, consolidando uma rede de trabalho que transcende fronteiras e setores.

Cabe destacar que os avanços alcançados em cada uma das cinco áreas de resultados só foram possíveis graças ao compromisso e à sinergia das instituições membros da rede OIT/Cinterfor e à ativa participação dos mandantes tripartites.



## ▶ Área de resultados 1: políticas, governança e mecanismos de financiamento aprimorados para alcançar sistemas eficazes de desenvolvimento de competências e aprendizagem ao longo da vida

Esta área está vinculada à coerência das políticas, estratégias e sistemas de desenvolvimento de competências e aprendizagem ao longo da vida com outras políticas públicas. Inclui a adoção de abordagens integrais de governança, baseadas no diálogo social e na interinstitucionalidade; o desenvolvimento de esquemas de financiamento

que assegurem sua sustentabilidade ao longo do tempo e garantam os investimentos necessários; assegurem a qualidade das políticas e instituições; e a articulação da formação profissional com estratégias e mecanismos de avaliação, certificação de competências e orientação profissional.

### PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

#### **Processo Ibero-americano de Diálogo Social Tripartite sobre Formação Profissional (2023-2025)**

Iniciativa apoiada pela FUNDAE (Espanha) e pela OIT/Cinterfor, com a participação de 10 representantes do grupo trabalhador, 10 representantes do grupo empregador e 7 representantes de ministérios do trabalho da região.

No âmbito desse processo, foram realizadas as seguintes ações:

- ▶ [Primeira Reunião Ibero-americana tripartite sobre Formação Profissional e Diálogo Social](#), 14 a 16 de novembro de 2023, em Lima, Peru. Foram acordados os objetivos e atividades a serem desenvolvidos durante 2024-2025. Entre eles, a elaboração de um documento técnico-político e a identificação das necessidades de fortalecimento das capacidades tripartites.
- ▶ [Reunião virtual](#): 29 de abril de 2024, na qual foi abordado o tema da detecção de necessidades de formação e foram compartilhadas experiências sobre observatórios do mercado de trabalho.
- ▶ Reunião virtual: 3 de outubro de 2024, para analisar o papel da formação profissional e do diálogo social na transição para a formalização do emprego.

**PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:**

- ▶ [Reunião Ibero-Americana Tripartite sobre Formação Profissional e Diálogo Social](#), 12 a 14 de novembro de 2024, em Montevideu, Uruguai. Foram abordados os temas de transições laborais, observatórios do mercado de trabalho, acesso de populações vulneráveis ao emprego e à formação, formação ao longo da vida, formação e transição para a formalidade, e estratégias de mobilização de recursos. Foram acordados aspectos referentes ao caráter, à estrutura e ao conteúdo para a elaboração do documento técnico-político de referência, a ser desenvolvido por um comitê tripartite, com ampla consulta aos participantes.

LOs resultados dessa iniciativa, consolidados na Declaração Tripartite Ibero-Americana sobre Formação Profissional, serão apresentados na 47ª Reunião da Comissão Técnica, em Santiago do Chile.

Os governos, as organizações de empregadores e de pessoas trabalhadoras que participam do Processo Regional Tripartite Ibero-Americano de Diálogo Social sobre Formação Profissional adotaram esta Declaração com o objetivo de estabelecer um quadro comum que oriente as políticas e os sistemas na região.

Este quadro reúne princípios e critérios orientadores acordados de forma tripartite, com o propósito de enfrentar, por meio de um diálogo social efetivo e institucionalizado, os desafios comuns do mundo do trabalho. Entre eles estão os avanços tecnológicos, a sustentabilidade ambiental, a transição demográfica, a informalidade, as migrações, o trabalho de cuidado e a exclusão sociolaboral de grupos em situação de vulnerabilidade, assim como as expectativas de desenvolvimento depositadas na formação profissional por pessoas, comunidades e setores produtivos.

A Declaração aborda dimensões tais como:

- a) a promoção e a realização do diálogo social tripartite efetivo na governança dos sistemas de formação profissional e em suas instituições executoras;
- b) o fortalecimento e o financiamento dos atores tripartites, por meio do desenvolvimento contínuo de capacidades que lhes permita uma participação qualificada nos diversos níveis do diálogo social;
- c) a realização e o exercício efetivo, por parte dos diversos grupos sociais, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade, do direito e do acesso à formação profissional;



### PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- d) a promoção de mecanismos para garantir a equidade de gênero no acesso à formação profissional e, conseqüentemente, ao emprego;
- e) a economia informal e a transição para a formalização do emprego;
- f) a formação profissional e a consecução do objetivo de contar com empresas sustentáveis;
- g) o reconhecimento de saberes prévios e a certificação de competências;
- h) a revolução tecnológica e a demanda por novos perfis e competências profissionais;
- i) a transição verde justa, uma maior atenção ao meio ambiente e os investimentos na formação profissional

A Declaração finaliza com o acordo sobre as ações que deverão ser implementadas para dar seguimento à mesma e potencializar sua incidência nos países da região.

#### **Projeto de Transformação e Aperfeiçoamento Integral do Instituto Nacional de Formação Profissional e Capacitação para o Desenvolvimento Humano - INADEH - Panamá (2023-2024).**

A OIT/Cinterfor tem prestado assistência técnica ao projeto de transformação integral do INADEH, executado pelo Escritório da OIT para a América Central, Haiti, Panamá e República Dominicana.

Essa colaboração tem se concentrado especialmente no desenvolvimento de ações correspondentes às áreas de melhoria da qualidade e pertinência da oferta educacional, bem como na promoção do diálogo social em torno da formação profissional, com as seguintes intervenções destacadas:

- ▶ Levantamento e análise das percepções tripartites sobre o sistema de formação profissional, por meio da aplicação de métodos quantitativos (pesquisa) e qualitativos (entrevistas), cujos resultados foram entregues à instituição.
- ▶ Realização de oficinas com autoridades e equipes técnicas para apresentar e validar diversas propostas desenvolvidas com a assistência técnica da OIT/Cinterfor:
  - a) estrutura do sistema de informação de normalização e certificação;
  - b) módulos do selo institucional INADEH;
  - c) subsistema de certificação;
  - d) desenvolvimento de um piloto de certificação (norma de competência profissional: Recepcionista). Panamá, 12 a 14 de novembro de 2024.
- ▶ Apresentação dos produtos desenvolvidos na área de normalização e desenho curricular, o balanço final do piloto de certificação em turismo (perfil recepcionista), bem como a avaliação de meio termo do componente acadêmico do Plano de Transformação e Aperfeiçoamento Integral do INADEH. Panamá, 2 a 4 de dezembro de 2024.
- ▶ [Apoio técnico aos Conselhos Setoriais de Competências \(CSC\) em setores prioritários](#), por meio do desenvolvimento de normas de competências, elaboração de itinerários formativos, módulos de formação e instrumentos de avaliação, juntamente com a capacitação de equipes e membros dos CSC, e elaboração de perfis profissionais por cadeias de valor.

**PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:**

- ▶ Curso híbrido “Formação em supervisão metodológica” (agosto–outubro de 2025), com o objetivo de fortalecer as capacidades de quem exerce essa função no INADEH.
- ▶ Programa de formação híbrida “Ferramentas para fortalecer a formação profissional no Panamá” (setembro–novembro de 2025). Propõe-se fortalecer as capacidades institucionais dos atores tripartites representados no Conselho da instituição, enfatizando o papel fundamental do diálogo social na gestão e na sustentabilidade das iniciativas de formação.

- ▶ Visita técnica de estudo de doze líderes sindicais do SENA à ChileValora (7 a 9 de novembro de 2023) para conhecer o modelo de diálogo social na certificação de competências profissionais.
- ▶ Videoconferência [“Intercâmbio de experiências e boas práticas para a prestação do serviço de orientação ocupacional”](#) para analisar experiências e boas práticas com o Serviço Público de Emprego (SEPE) da Espanha, com o objetivo de viabilizar a transferência de conhecimentos em classificação de ocupações, análise de dados e métodos de orientação ocupacional (31 de outubro de 2023).

**Colômbia (Convenio com o SENA, 2023-2024).**

No âmbito do convênio de cooperação celebrado entre SENA e a OIT/Cinterfor, este último prestou assistência técnica para a concepção e implementação das seguintes ações:

- ▶ [Oficina de Capacitação para Líderes Sindicais do SENA](#) (29 a 31 de outubro de 2024), em Bogotá, Colômbia. Foram discutidos temas-chave como o diálogo social, o papel dos sindicatos nas políticas de formação profissional, a certificação de competências e a aprendizagem ao longo da vida. Participaram líderes sindicais do SENA e representantes de sindicatos de outros países da região, que compartilharam experiências sobre a formulação e a gestão de políticas de formação em nível nacional.
- ▶ [Visita técnica de estudo da equipe de Certificação de Competências Profissionais do SENA à ChileValora](#) (23 a 26 de julho de 2024) para conhecer inovações institucionais e a articulação com centros avaliadores e atores sociais.
- ▶ [Visita técnica de estudo de uma delegação de 35 pessoas funcionárias do SENA ao SENAI do Brasil](#) (29 de julho a 1º de agosto de 2024) para intercâmbio sobre cooperação técnica, formulação e gestão de projetos, antecipação de demandas formativas e tecnologias aplicadas à formação.

**Chile (Ministério da Educação, 2024-2025)**

Em resposta a uma solicitação do Ministério da Educação e com o apoio do PNUD, foi elaborada uma metodologia padronizada para o desenvolvimento de mapeamentos setoriais no Quadro de Qualificações Técnico-Profissionais. O trabalho, que teve início com dois estudos comparativos (um sobre 5 mapeamentos setoriais no Chile e outro sobre quadros nacionais de qualificações em 4 países), contou com a contribuição e a participação ativa de ChileValora. O material foi entregue à instituição.

## PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

<p><b>Honduras (INFOP, maio e junho 2024)</b></p>	<p>No âmbito de um convênio de assistência técnica solicitado pela instituição, foi elaborado e implementado o curso <a href="#">“Desenho e avaliação de projetos, com ênfase em projetos de formação profissional”</a>, direcionado ao pessoal técnico do INFOP, fornecendo ferramentas e conhecimentos essenciais para melhorar a gestão de projetos de formação profissional.</p> <p>Durante o mês de junho, foram realizadas quatro oficinas voltadas para a <a href="#">atualização metodológica por competências profissionais</a> para a elaboração de manuais e guias didáticas: atualização do modelo de competência profissional, metodologia de elaboração de perfis baseada em cadeias de valor, desenho curricular, avaliação e certificação de competências.</p>
<p><b>Paraguai (SINAFOCAL, 21 maio-25 junho 2024)</b></p>	<p>A pedido do SINAFOCAL, foi elaborado e implementado um processo de assistência técnica por meio do desenvolvimento de um <a href="#">curso híbrido para fortalecer as capacidades de supervisão metodológica</a> dentro da instituição, ampliando o enfoque além do componente administrativo.</p>
<p><b>Summit Subregional TVET in the Caribbean “Technical Vocational Education and Training (TVET): a Pillar for Economic and Social Change in the Caribbean” (22 e 24 de novembro 2023)</b></p>	<p>Trabalhou-se de forma articulada com o HEART/NSTA Trust (Jamaica) para a organização desta oficina, na qual foram abordados temas como desemprego juvenil, desigualdade laboral e a relevância dos sistemas de educação e formação para responder a esses contextos e promover a resiliência econômica e social.</p>
<p><b>Videoconferências e webinários regionais sobre temas relacionados:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ <a href="#">“Desenvolvimento, articulação e implementação de Quadros Nacionais de Qualificações”</a>: as experiências do Chile, Costa Rica, Panamá e Colômbia (8 de maio de 2024).</li> <li>▶ “Aspectos-chave e desafios na gestão de centros de formação profissional” (Catholic Relief Services CRS, El Salvador), 20 de agosto de 2024.</li> <li>▶ “Equipando as juventudes de hoje: educação e formação técnico-profissional na América Latina e no Caribe” (USAID-LAC Hub Regional, Banco Mundial, UNESCO-OREALC), 28 de agosto de 2024 <a href="#">Equipping Today’s Workforce: TVET in LAC</a></li> <li>▶ <a href="#">Descubra o potencial do ESCO</a>”, onde a Fundação Estatal para a Formação no Emprego (Fundae) apresentou uma ferramenta digital projetada para tornar mais acessível o uso do ESCO (19 de junho de 2025).</li> </ul>
<p><b>Estudos regionais (em andamento)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Meta-análise de narrativas, atores e tendências na formação profissional e desenvolvimento de capacidades.</li> <li>▶ Análise de oportunidades para a formação profissional no âmbito da estratégia Global Gateway.</li> <li>▶ Análise sobre a estratégia de mobilização de fundos e cooperação internacional para a rede Cinterfor.</li> </ul>

**PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:****Cúpula de instituições de normalização, avaliação e certificação de competências da América Latina e do Caribe (13 a 15 de agosto de 2024, Barranquilla, Colômbia).**

A Cúpula foi organizada em conjunto com o SENA (Colômbia) e o Projeto Lazos da OIT. Participaram Fundação UOCRA (Argentina), SENAR (Brasil), Fundação INFOCAL (Bolívia), ChileValora (Chile), INA (Costa Rica), INCAF (El Salvador), SECAP (Equador), INTECAP (Guatemala), INADEH (Panamá), SINAFOCAL (Paraguai), SENATI (Peru), INFOTEP (República Dominicana), SENA e Ministério do Trabalho da Colômbia. Incluiu-se a reunião técnica “A avaliação e certificação de competências no eixo das transições rumo a um trabalho decente e produtivo” e a apresentação das estratégias “CampeSENA” e “FullPopular” do SENA.

**Oficina de planejamento da Rede de Institutos de Formação Profissional da América Central, Panamá, República Dominicana e Haiti (REDIFP) (22 e 23 de maio de 2025, Panamá)**

A pedido da RedIFP, acompanhou-se tecnicamente a realização da oficina, com o objetivo de identificar e consensuar os principais desafios comuns, estabelecer prioridades estratégicas para o trabalho conjunto e fortalecer os laços de cooperação técnica e política entre as instituições membros da REDIFP.

**Inventário analítico de Quadros de Qualificações na América Latina e no Caribe.**

Desenvolvido e atualizado pela OIT/Cinterfor, permite identificar o nível de implementação dos quadros de qualificações. Recebeu-se solicitação por parte da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) para incorporar este inventário ao seu “Observatório Global de Quadros de Qualificações”.

**SÍNTESE**

No âmbito do fortalecimento da coerência entre os sistemas de desenvolvimento de competências e outras políticas públicas, foram promovidas ações que incentivaram abordagens integrais de governança baseadas no diálogo social e na articulação interinstitucional. Essas iniciativas também contribuíram para o desenho de esquemas de financiamento sustentáveis, para o fortalecimento da qualidade institucional e para o desenvolvimento de instrumentos que articulam a formação profissional com processos de avaliação, certificação de competências e orientação profissional. Entre os principais resultados, destacam-se : a consolidação de espaços tripartites regionais, a assistência técnica a instituições nacionais, a geração de ferramentas metodológicas e digitais e, o fomento de capacidades institucionais e setoriais, com o acompanhamento de diversos atores e organismos multilaterais.







## ▶ Área de resultados 2: informações aprimoradas sobre as necessidades de competências

Esta área abrange iniciativas voltadas à identificação das demandas atuais e futuras de competências. O objetivo é permitir que os provedores de formação ajustem de forma eficaz sua oferta formativa e que as pessoas conheçam as competências requeridas no mercado de

trabalho. Compreende, além disso, ações para fortalecer o desenvolvimento de capacidades para o aperfeiçoamento dos sistemas de informação sobre o mercado de trabalho e o fortalecimento do diálogo social a esse respeito.

### PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

#### Antecipação de demandas formativas nos setores verdes (2023).

▶ [Mais informações](#)

Desde 2012, a OIT/Cinterfor vem atuando de forma sistemática nessa área, com o apoio do SENAI (Brasil) e a participação de instituições-membro da rede. Entre 2022 e 2023, os esforços concentraram-se na realização de experiências-piloto vinculadas a setores verdes:

- ▶ Energia fotovoltaica (INFOTEP, República Dominicana)
- ▶ Hidrogênio verde (SENCE, ChileValora, Subsecretaria de Trabalho do Chile)
- ▶ Mobilidade elétrica (MTSS/DINAE, INEFOP, UTEC, Uruguai).

Os estudos foram finalizados e seus resultados compartilhados com as instituições participantes.

#### Reunião Técnica “Antecipação da demanda e definição de perfis de empregos verdes” (28-29 de novembro de 2023, Montevideu, Uruguai).

▶ [Mais informações](#)

Participaram SENAI (Brasil), ChileValora, SENCE e Ministério do Trabalho (Chile), SENA (Colômbia), INA (Costa Rica), INFOTEP (República Dominicana), MTSS/DINAE, INEFOP, UTEC, MIEM (Uruguai). Foram identificados desafios e propostas para certificações internacionais, homologação regional, microcertificações, saúde e segurança no trabalho, diálogo com a indústria, desenvolvimento de perfis alinhados ao mercado e detecção de lacunas de competências. Acordou-se a elaboração de um novo plano de intervenção conjunta.



**PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:**

**Reunião técnica “Antecipar a demanda em empregos verdes: as competências profissionais no centro do desenvolvimento produtivo para a transição justa” (24 de abril de 2024, Santiago do Chile).**

Organizada junto ao Ministério do Trabalho do Chile, ChileValora e o Programa EuroSocial. Participaram o Grupo Técnico Laboral e as agências certificadoras de competências da Aliança do Pacífico – SENA da Colômbia, CONOCER do México, Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego do Peru e ChileValora. Foi abordado o tema das competências profissionais para uma transição justa e compartilharam-se experiências nacionais da rede da OIT/Cinterfor.

**Estudo “Identificação e redução de lacunas de habilidades no âmbito das políticas de desenvolvimento produtivo na região” (2024-2025).**

[» Mais informações](#)

Trata-se de um projeto executado conjuntamente pela OIT/Cinterfor e pela CEPAL, com apoio técnico e financeiro do Banco de Desenvolvimento CAF. Contou com uma primeira etapa de análise baseada em informações secundárias de casos do Brasil (Brasil Mais Produtivo), Costa Rica (INTEL), Uruguai (eletromobilidade) e Euskadi (Plano de desenvolvimento industrial e internacionalização 2021-2024). Em uma segunda etapa, estudaram-se em profundidade os casos do Brasil (Brasil Mais Produtivo), Chile (hidrogênio verde), Colômbia (cadeia logística-transporte) e República Dominicana (manufatura de produtos médicos e farmacêuticos). Os estudos nacionais foram apresentados em oficinas em cada país: no Brasil junto ao SENAI, em 26 de maio de 2025; na República Dominicana junto ao INFOTEP, em 30 de maio de 2025; no Chile, em 3 de julho de 2025; e na Colômbia junto ao SENA, em 17 de julho de 2025. Os resultados finais de todo o projeto serão apresentados em 20 de outubro de 2025, na sede da CEPAL, Santiago do Chile.

**Panamá (INADEH, 2024)**

No âmbito do apoio ao Projeto de Transformação Integral do INADEH, Panamá, foram desenvolvidos e publicados três estudos setoriais em turismo, logística e agroindústria, com o objetivo de identificar lacunas de competências, tendências e desafios. Para a seção de análise da demanda laboral em cada setor, recorreram-se a métodos que utilizam protocolos de “raspagem” para coletar informações da web; empregou-se a técnica de *Web Scraping* para extrair informações de sites e obter dados sobre a demanda de trabalho.

- ▶ [Caraterísticas do setor Logística no Panamá.](#) O setor logístico atua como um elo fundamental na economia internacional, facilitando a mobilidade eficiente de bens e serviços através das fronteiras. A realização de um diagnóstico setorial adequado envolve uma análise detalhada dos fatores que influenciam a cadeia de suprimentos, considerando não apenas os aspectos locais, mas também os desafios e oportunidades que surgem no âmbito internacional. [Apresentação animada.](#)
- ▶ [Caracterização do setor turístico no Panamá.](#) Este diagnóstico pretende esclarecer a situação atual do turismo no Panamá, identificar oportunidades e desafios, e oferecer uma visão holística que permita aos responsáveis pela tomada de decisões, empresários e profissionais do setor adotar medidas informadas para fortalecer a indústria turística no país. [Apresentação animada.](#)

### PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

- ▶ [Necessidades de emprego para o setor Agroindustrial no Panamá](#). Reúne insumos das informações obtidas junto ao Conselho e outras fontes, com o objetivo de apoiar a identificação de perfis demandados, desequilíbrios de competências, processos-chave do setor bem como de fornecer uma base sólida para o desenvolvimento de programas de formação que conduzam a qualificações relevantes e pertinentes ao setor. [Apresentação animada](#).
- ▶ Complementarmente, foi desenvolvido no [Power BI](#) um painel dinâmico que consolida informações sobre a demanda de trabalho e a oferta formativa disponível para cada setor no país.

#### Argentina (2024-2025)

Foi fornecido apoio técnico ao Escritório da OIT na Argentina para a antecipação da demanda de competências em ocupações vinculadas à extração de lítio na Província de Catamarca.

Participação no painel sobre “Desafios e oportunidades para a formação e capacitação no setor automotivo”, durante o seminário de encerramento do projeto [“Mais e melhores empregos para mulheres e homens jovens por meio de cadeias de suprimentos resilientes, inclusivas e sustentáveis na indústria automotiva da Argentina”](#) (26 de junho de 2025).

#### Observatório da Formação Profissional (2023-24)

▶ [Mais informações](#)

Foram coletados e processados os dados de 2023 sobre as instituições membros da rede; implementaram-se melhorias em seu funcionamento, no formulário de coleta de informações, bem como foram introduzidas melhorias para a automatização de dados globais. Está em andamento o processo de coleta dos dados referentes ao ano de 2024.

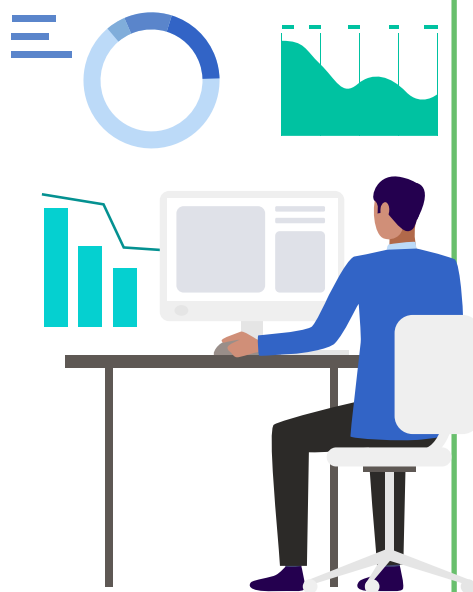
#### Conferência Anual CAF – CEPAL “O desafio de escalar e melhorar as políticas de desenvolvimento produtivo na América Latina e no Caribe” (9 de abril 2024)

O Centro participou da Sessão 4: Redução das lacunas de talento humano para o desenvolvimento produtivo.

## SÍNTESE

Como resultado das ações desenvolvidas nesta área:

- ▶ Fortaleceu-se a capacidade dos sistemas de formação profissional para identificar e antecipar demandas atuais e futuras de competências, especialmente em setores estratégicos como **transição energética, logística, turismo, agroindústria e mineração**.
- ▶ Avançou-se na produção de estudos setoriais, diagnósticos prospectivos e pilotos metodológicos, incorporando ferramentas inovadoras, como análise de dados por *web scraping* e painéis dinâmicos em plataformas digitais.
- ▶ Essas ações foram articuladas com esforços de cooperação regional, incluindo reuniões técnicas tripartites, estudos comparativos e participação em fóruns multilaterais, consolidando uma base técnica compartilhada para a tomada de decisões e a articulação da formação com as políticas de desenvolvimento produtivo.
- ▶ Além disso, promoveu-se o fortalecimento de observatórios, o desenvolvimento de capacidades nacionais e interinstitucionais, e a construção de instrumentos para vincular de forma mais eficaz a oferta formativa às demandas do mercado de trabalho.





### ▶ Área de resultados 3: programas e itinerários de aprendizagem inovadores e flexíveis

Esta área de resultados tem se orientado a garantir que a formação tenha efeitos sobre o emprego, a realização das aspirações profissionais das pessoas, a melhoria da

produtividade e a sustentabilidade das empresas. Para tanto, entende-se que a formação deve ser de qualidade, pertinente, flexível, inclusiva e estar organizada em itinerários permeáveis.

#### PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

##### **Rede de Inovação Pedagógica para a Formação Profissional (2024)**

Coordenada pela OIT/Cinterfor, com a participação de instituições da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. Constitui um espaço de intercâmbio técnico para compartilhar boas práticas, como simuladores, aprendizagem baseada em projetos, formação dual e tecnologias emergentes.

Entre as ações realizadas destacam-se:

- ▶ Desenvolvimento de um conjunto de ferramentas integrado por:
  - Guia de formação por projetos e curso online;
  - Guia para o desenvolvimento de competências transversais;
  - Três módulos de autoformação (em processo de elaboração);
  - [Plataforma Cubus](#) (desenvolvida pelo SENAC, Brasil) com acesso a metodologias didáticas para o desenvolvimento de competências transversais.
- ▶ Participação em congressos e seminários: “Sétimo Fórum Internacional de Alta Tecnologia: a educação em tempos da inteligência artificial” (SENATI, Peru, 5 de dezembro de 2023); “Congresso Futuro Chile” (Santiago, 15 de janeiro de 2024); “Fórum Internacional de Inteligência Artificial na Educação Profissional” (SENAI São Paulo, 26 de março de 2024); *Summit Subregional “Technical Vocational Education and Training (TVET): a Pillar for Economic and Social Change in the Caribbean”* (HEART/NSTA, Jamaica, 22-24 de novembro de 2023).
- ▶ Contribuição para o desenvolvimento e relevância das competências transversais, voltadas para o trabalho do futuro e a transição digital: sistematização de casos para o desenvolvimento de um Guia de Formação por Projetos.

**PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:**

- ▶ Videoconferência [“Planejamento e prática didática para o desenvolvimento de competências transversais”](#), na qual a OIT/Cinterfor apresentou uma proposta metodológica de enfoque ativo, participativo e reflexivo, para elaborar sequências de aprendizagem que promovam competências profissionais de forma integrada. (3 de dezembro de 2024).

<p><b>“Comunidade de prática e acompanhamento técnico às instituições na aplicação da ‘Ferramenta de Autoavaliação sobre Maturidade Digital Institucional’” (2024-2025)</b></p>	<p>Esta ferramenta apoia instituições e centros de formação na avaliação de seu nível de digitalização em nove áreas-chave. O objetivo é gerar um panorama baseado em dados para definir estratégias que assegurem o uso apropriado das tecnologias digitais na formação e no aprendizado. As instituições que solicitaram apoio foram: INFOCAL (Bolívia), Centro Paula Souza – CPS (Brasil), INTECAP (Guatemala) e UTEC (Uruguai); enquanto o SENAI realiza duas avaliações anuais de forma regular.</p> <p>Coordena-se e promove-se uma comunidade de prática sobre maturidade digital, integrada pelo INFOCAL (Bolívia), SENAC e SENAI (Brasil), CPS, SENA (Colômbia), INTECAP (Guatemala), SENATI (Peru), INFOTEP (República Dominicana) e UTEC e INEFOP (Uruguai); com a participação como observadores do Joint Research Centre da Comunidade Europeia e do Tknika (Euskadi).</p> <p>Foi desenvolvido um Kit de maturidade digital, composto por um guia de processo, um software para aplicação e um conjunto de indicadores para análise de dados.</p>
<p><b>Seminário Internacional ‘Qualidade e pertinência na formação profissional para a transformação produtiva (abril 2024)</b></p>	<p>Organizado pelo INA (Costa Rica), com colaboração do INADEH (Panamá), INFOP (Honduras), SENA (Colômbia), SENAI (Brasil) e OIT/Cinterfor. Apresentação de experiências sobre atualização curricular, mecanismos de garantia da qualidade, modelos de formação dual e sistemas de monitoramento de egressos.</p>
<p><b>Programa de Formação de Formadores em Competências Digitais (2023-2024)</b></p>	<p>Coordenado pelo SENAI (Brasil) e OIT/Cinterfor, com participação do SENA (Colômbia), INA (Costa Rica), INFOTEP (República Dominicana) e ChileValora (Chile). Foram realizadas Oficinas virtuais (março a junho de 2023) e um encontro presencial em São Paulo (setembro de 2023). Temas abordados: metodologias ativas, tecnologias emergentes e competências digitais para docentes.</p>
<p><b>Chile (SENCE e ChileValora, 2024)</b></p>	<p>Implementação de um sistema de avaliação da qualidade, auditorias externas, revisão de padrões curriculares, mecanismos de feedback com empregadores e desenvolvimento de novos perfis profissionais em setores verdes e de tecnologia.</p>

### PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

<b>Colômbia (SENA, 2024):</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Atualização da oferta formativa em economia digital, energias renováveis e manufatura avançada; programa piloto de formação dual em parceria com empresas multinacionais; sistemas de garantia da qualidade e certificação de instrutores.</li> <li>▶ <a href="#">Visita técnica de uma equipe de docentes do SENA ao SENAC do Brasil</a>, para conhecer em profundidade a experiência dessa instituição em economia digital e tecnologia educacional (28 a 31 de outubro de 2024).</li> </ul>
<b>Colômbia (Projeto SENATIC, setembro a dezembro 2024)</b>	<p>No âmbito do Projeto SENATIC<sup>1</sup>, uma colaboração entre o Ministério de Tecnologias da Informação e Comunicações (MinTIC), o SENA, a OIT e o OIT/Cinterfor, foi ministrado um curso online sobre competências digitais dirigido a 1.000 pessoas com vocação de formação na Colômbia. A iniciativa contou com assistência técnica do SENAI do Brasil e teve como objetivo fortalecer as capacidades digitais do pessoal formador no país.</p> <p>O curso foi realizado entre setembro e dezembro de 2024, concluindo com êxito em meados de dezembro.</p>
<b>Costa Rica (INA 2024-25)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Seminário-Oficina <a href="#">“Novos empregos e tecnologias emergentes”</a>. O evento reuniu 200 participantes e contou com a colaboração do RELINK/UPSKILLS do Chile, UNESCO-UNEVOC, Universidade Aberta de Catalunha, Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC) e Pontifícia Universidade Católica do Equador. OIT/Cinterfor realizou uma conferência sobre Transição e transformação digital na formação profissional e suas ligações com a produtividade, além de organizar e desenvolver uma oficina de dois dias para tratar dessa temática. O Centro apoiou também a atividade por meio da sistematização global do evento (San José, Costa Rica, 22-24 de outubro de 2024).</li> <li>▶ <a href="#">Congresso EFTP</a>: Em outro nível, 60 anos do INA. Participou-se deste encontro estratégico para repensar o presente e projetar o futuro da Educação e Formação Técnico-Profissional (EFTP) na Costa Rica (19 e 20 de maio de 2025)</li> </ul>

<sup>1</sup> O projeto SENATIC é uma colaboração entre o Ministério de Tecnologias da Informação e Comunicações (MinTIC), o Serviço Nacional de Aprendizagem (SENA) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). O projeto visa oferecer formação gratuita em tecnologias da informação e comunicação (TIC), tanto por meio de programas de articulação com o ensino médio técnico em escolas quanto através de cursos curtos para jovens e adultos.

## PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

### Honduras (INFOP 2024)

- ▶ Oficina sobre desenvolvimento de competências transversais, com o objetivo de apresentar e experimentar estratégias de concepção de atividades formativas que abordem o desenvolvimento integral da competência por meio da integração de dinâmicas participativas, colaborativas e de reflexão (30 de setembro a 2 de outubro de 2024).
- ▶ Oficinas presenciais e assistência técnica sobre formação híbrida e virtual. Oficina sobre concepção e execução de ações de formação híbridas e a distância (29 de julho a 2 de agosto).
- ▶ Oficina presencial sobre estratégias de aprendizagem ativa na formação híbrida e a distância (5 a 7 de agosto de 2024).

### Panamá (INADEH, 2023-2024)

- ▶ Revisão e redesenho de programas de formação em turismo, logística e agroindústria, incorporando os resultados de estudos setoriais e recomendações para atualização curricular.
- ▶ Curso híbrido “Formação de facilitadores em formação profissional” (agosto-dezembro de 2025). Está em processo de concepção a proposta dirigida a pessoal técnico, docente e instrutor da formação profissional, com o objetivo de fortalecer capacidades de concepção, mediação e avaliação de aprendizagens a partir de uma abordagem de competência profissional integrada. Espera-se deixar instalado o programa de formação para a realização de futuras edições abertas a outras instituições da rede Cinterfor.

### Videoconferências

- ▶ [Cultura digital institucional: chave para a transformação digital](#), onde foram abordadas as dimensões essenciais para que as organizações possam acompanhar essa mudança, com base nas experiências do SENAI (Brasil), UTEC (Uruguai) e Tknika (País Basco) (10 de dezembro de 2024).
- ▶ [“Experiências sobre a qualidade no design de E-Learning”](#), no âmbito do apoio ao Projeto SENATIC, com foco nas experiências do SENAI e SENAC (Brasil) e uma apresentação da OIT/Cinterfor (12 de setembro de 2024).
- ▶ [“Competências digitais para formadores”](#). Lançamento de uma formação para 1.000 colombianos com perfil de formador, no âmbito do Projeto SENATIC (29 de agosto de 2024).
- ▶ [“Fortalecimento e atualização curricular em competências digitais: uma abordagem colaborativa para a formação profissional na América Latina”](#), no âmbito do apoio ao Projeto SENATIC, com a participação do SENAI e SENAC do Brasil e do MinTIC da Colômbia (29 de maio de 2024).

## PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:



- ▶ [“Jogos na educação: tecnologias para ensinar e motivar”](#), no âmbito do apoio ao Projeto SENATIC, em que o SENAI do Brasil compartilhou suas experiências na criação de processos para o desenho, desenvolvimento, oferta, garantia de qualidade e impacto da formação profissional por meio de meios digitais (26 de novembro de 2023).
- ▶ “Transição digital e competências digitais docentes”, destinado ao pessoal do SENA da Colômbia, com a participação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) do Brasil (7 de novembro de 2023).
- ▶ [“Desenvolvimentos e implicações das Microcertificações na Europa”](#), com a participação de uma especialista do CEDEFOP, que apresentou as últimas novidades sobre microcertificações na Europa (7 de novembro de 2023).
- ▶ [“Transição digital na educação e formação profissional dual”](#), em parceria com a Aliança para a Formação Dual na América Latina e no Caribe. Foram compartilhadas experiências do Brasil, México e Alemanha (19 de outubro de 2023).

## SÍNTESE

Como resultado das ações desenvolvidas nesta área:

- ▶ Fortaleceram-se as capacidades institucionais e regionais para projetar, atualizar e implementar programas e itinerários formativos inovadores, flexíveis e inclusivos.
- ▶ Consolidaram-se redes e comunidades de prática voltadas ao desenvolvimento de metodologias ativas, à integração de tecnologias emergentes, à formação dual e às competências transversais, bem como de ferramentas para avaliar a maturidade digital dos centros de formação. Essas ações permitiram avançar na qualidade e pertinência da formação profissional, por meio da concepção de recursos didáticos, programas de formação de formadores, uso de plataformas digitais e sistematização de experiências.
- ▶ Ademais, promoveu-se a transformação curricular em setores estratégicos, como economia digital, energia, logística, agroindústria e turismo, em estreita articulação com os atores tripartites e em consonância com as demandas do mercado de trabalho e com os processos de transição digital, produtiva e ambiental em curso.







## ▶ Área de resultados 4: programas inclusivos de desenvolvimento de competências que respondem às diversas necessidades dos mercados de trabalho

Esta área tem se concentrado em assegurar um acesso inclusivo ao desenvolvimento de competências e à aprendizagem ao longo da vida, com o objetivo de contribuir para a redução da segregação ocupacional por razões de gênero

e das práticas discriminatórias no mercado de trabalho. Do mesmo modo, busca mitigar a transmissão intergeracional das desigualdades e facilitar a transição de trabalhadores e empresas para a formalidade.

### PRINCIPAIS AÇÕES:

#### Rede de formação e certificação para os cuidados “Saber Cuidar” (2023-2025)

Com o antecedente de ter sido constituída como rede em 2023 e de ter acordado um plano de ação para 2024-2025, a partir de 2024 passou a receber apoio financeiro da Cooperação Sul-Sul e Triangular da OIT (PARTNERSHIPS), por meio do Projeto “Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento de Competências e Aprendizagem ao Longo da Vida, na economia do cuidado”.

- ▶ [II Reunião Técnica](#) Regional do projeto em Santiago do Chile, patrocinada pelo Ministério do Trabalho, pela Subsecretaria do Trabalho, pelo SENCE e pelo ChileValora (5 a 7 de novembro de 2024).
- ▶ Fórum Nacional de Cuidados do Uruguai (23 a 25 de abril de 2024), com foco na organização do Painel “Trabalho remunerado em cuidados e direitos”.
- ▶ Segundo Intercâmbio sobre a profissionalização de trabalhadoras e trabalhadores de cuidados, organizado pela ONU Mulheres, em 6 de junho de 2024, em Montevideu, Uruguai.
- ▶ Está prevista para setembro de 2025 a realização da III Reunião Técnica Regional da rede, em Montevideu, Uruguai.

## PRINCIPAIS AÇÕES:

Os eixos desse plano de ação são: desenvolvimento de atividades formativas de aprendizagem compartilhada; metodologias para o desenvolvimento de competências transversais; fortalecimento do diálogo social para a formação e certificação em cuidados; alianças estratégicas; intercâmbio de experiências e boas práticas por meio da Cooperação Sul-Sul e Triangular (CSST).

Entre as atividades realizadas, incluem-se:

Adicionalmente, foram realizadas diversas videoconferências, tais como:

- ▶ [“Qualificar o cuidado: rumo a padrões comuns em chave regional”](#) (29 de abril de 2025).
- ▶ [“Cuidar de quem cuida: gênero, bem-estar e reconhecimento no trabalho de cuidados – Saber Cuidar”](#) (3 de junho de 2025).
- ▶ “Competências sem fronteiras: rumo a processos de certificação que conectem a região – Saber Cuidar” (30 de julho de 2025).
- ▶ Diálogo social para os cuidados – Saber Cuidar” (a definir 13/20 de agosto de 2025).

Os avanços alcançados por meio do trabalho colaborativo nesta rede despertaram o interesse da Divisão de Assuntos de Gênero da CEPAL, bem como da Cooperação Espanhola para o Desenvolvimento (AECID), agências com as quais se encontra em estágio avançado de formalização um acordo para financiar um projeto voltado ao desenvolvimento de um quadro regional de qualificações para o setor dos cuidados.

### Mecanismo Regional de Reconhecimento Mútuo da Certificação de Competências Profissionais (2024-2025): criação e plano de implementação



Entre 29 e 31 de outubro de 2024 realizou-se em Lima, Peru, o [Encontro Tripartite Regional “Talento em Movimento”](#), em conjunto com o Projeto Lazos da OIT, com o objetivo de contribuir para a implementação de práticas que facilitem o reconhecimento mútuo de certificações de competências profissionais, fortalecendo uma migração segura, ordenada e regular, e promovendo a integração socioeconômica sustentável de refugiados e migrantes com uma abordagem de trabalho.

Participaram mais de 50 representantes de governos, organizações de empregadores e de trabalhadores, que trocaram ideias e experiências acerca do [papel da formação profissional e da certificação de competências profissionais como ferramentas para alcançar uma migração laboral segura, ordenada e regular, bem como uma integração socioeconômica sustentável](#).

Foram consensuadas diretrizes para a adoção de um roteiro que impulse o reconhecimento mútuo da Certificação de Competências Profissionais (CCP) e foi definida a conformação do Grupo Tripartite Promotor do reconhecimento mútuo da CCP para a América Latina e o Caribe, como instância a partir da qual se liderará a implementação do Mecanismo.

Nos dias 27 e 28 de maio de 2025, realizou-se em Lima, Peru, a primeira reunião do Grupo Tripartite Promotor, na qual foi elaborada a ata de constituição do [Mecanismo Regional para o Reconhecimento Mútuo da Certificação de Competências Profissionais](#), que define sua estrutura organizacional e identifica atividades-chave para a sua implementação.

**PRINCIPAIS AÇÕES:****Curso on-line sobre o reconhecimento, a validação e a acreditação de aprendizagens prévias (julho-agosto de 2024)**

[> Mais informações](#)

Implementado em conjunto com o Instituto da UNESCO para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UIL) e o Projeto Lazos. Dirigido a responsáveis por políticas em nível nacional e a profissionais envolvidos nos esforços para avançar na aprendizagem ao longo da vida e no desenvolvimento de competências na América Latina e no Caribe. Com duração de cinco semanas, ministrado em espanhol e inglês, contou com a participação de 190 pessoas de 25 países.

**Iniciativa “Formação Profissional para a Inclusão Social” (2023-2024)**

Coordenada pela OIT/Cinterfor e pelo Projeto Lazos/OIT (Asdi). Participam SENA (Colômbia), INFOTEP (República Dominicana), INA (Costa Rica), INADEH (Panamá), SENCE (Chile), SINAFOCAL (Paraguai). Oficinas sobre inclusão de jovens, mulheres e pessoas com deficiência. Troca de boas práticas em acessibilidade, adaptação curricular e acompanhamento de populações vulneráveis.

**Panamá (INADEH, 2024)**

No âmbito do apoio técnico ao Projeto de Transformação Integral do INADEH, foram elaborados os seguintes guias:

- ▶ Guia metodológica de desenho curricular baseado em qualificações. Apresenta uma abordagem alinhada às necessidades do setor produtivo e dos atores institucionais, e detalha as etapas do processo.
- ▶ Guia para elaboração de perfis por competências baseados em cadeia de valor. Expõe conceitos-chave, tendências sobre normalização de competências, o papel dos atores envolvidos e as etapas do processo. Este guia está sendo apresentado como recurso de trabalho junto ao INFOP, em Honduras, e ao SENA, na Colômbia.
- ▶ Guia para a constituição e funções dos Conselhos Setoriais de Competências (CSC): oferece lições sobre representação setorial na América Latina e o Caribe, objetivos, características e etapas para constituir e operar os CSC.

**Webinário “Equidade de gênero na formação profissional” (março de 2024)**

Organizado pelo OIT/Cinterfor e ONU Mulheres, com participação de instituições de 10 países. Políticas e experiências para a igualdade de gênero no acesso, permanência e conclusão da formação profissional.

**Colômbia (SENA, 2024)**

- ▶ Visita de estudo do SENA da Colômbia ao SENAR do Brasil: abordagens inovadoras na formação de competências para o setor agropecuário e seu impacto no desenvolvimento rural (Brasília, Brasil, 5 a 9 de agosto de 2024).
- ▶ Videoconferência [“Facilitando a formação para o setor rural: a estratégia CampeSENA”](#) (9 de novembro de 2023).

**PRINCIPAIS AÇÕES:**

<p><b>Colômbia (SENA, 2024)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Oficina virtual “Programa bem-sucedido de formação em administração e gestão de PMEs: a experiência do Panamá da Asociación para o Empreendedorismo e a Inovação na cadeia de fornecedores de supermercados e produtos rurais, apoiada pelo Instituto Ibero-Americano de Cooperação para a Agricultura (IICA)” (25 de junho de 2024).</li> <li>▶ Videoconferência “<a href="#">Promovendo o empreendedorismo: duas experiências da formação profissional</a>”, atividade focada na apresentação das experiências de dois programas de apoio ao empreendedorismo: o programa “Motor Empreendedor” do INEFOP, Uruguai, e as iniciativas do SENA para fomentar o empreendedorismo na Colômbia (21 de maio de 2024).</li> <li>▶ Videoconferência “<a href="#">Certificação e população migrante</a>”, no âmbito do Convênio SENA 2023, em que ChileValora, INFOTEP e o Projeto Lazos apresentaram seus avanços no atendimento a pessoas migrantes (13 de outubro de 2023).</li> <li>▶ Divulgação das Estratégias “CampeSENA” e “FullPopular” para ampliar o acesso de comunidades rurais e de setores populares à formação e à certificação de competências. Materiais e metodologias adaptadas a contextos rurais e indígenas.</li> </ul>
<p><b>Cúpula de instituições de normalização, avaliação e certificação de competências da América Latina e do Caribe (13 a 15 de agosto de 2024, Barranquilla, Colômbia)</b></p> <p><a href="#">▶ Mais informações</a></p>	<p>Organizada no âmbito do Convênio de Cooperação SENA–OIT/Cinterfor, contou com a participação de 13 países e 15 instituições. Intercâmbio sobre reconhecimento de aprendizagens prévias, homologação de certificações e mobilidade laboral regional. Reunião técnica paralela: “A avaliação e certificação de competências no eixo das transições para um trabalho decente e produtivo”. Apresentação das estratégias “CampeSENA” e “FullPopular” do SENA.</p>
<p><b>Inventário analítico de Quadros de Qualificações na América Latina e no Caribe (2024)</b></p>	<p>Esta ferramenta, atualizada sistematicamente pela OIT/Cinterfor, foi solicitada pela UNESCO para o seu Observatório Global. Ela permite identificar o nível de implementação dos quadros de qualificações e facilitar a comparação regional e a mobilidade laboral.</p>
<p><b>Chile (ChileValora, 2024)</b></p>	<p>Apoio técnico à instituição no fortalecimento do sistema nacional de certificação de competências profissionais, novos padrões e procedimentos de avaliação, articulação com centros avaliadores e atores sociais.</p>
<p><b>Colômbia (SENA, 2024)</b></p> <p>No âmbito do Convênio de Cooperação SENA–OIT/Cinterfor foram projetadas e implementadas as seguintes ações:</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Implementação de novas estratégias de certificação (“CampeSENA” e “FullPopular”) para setores rurais e populares.</li> <li>▶ Visitas técnicas ao ChileValora (10 de novembro de 2023 e 23 de julho de 2024) para conhecer modelos de certificação e de diálogo social.</li> </ul>

**PRINCIPAIS AÇÕES:**

- ▶ Videoconferência [“Reconhecimento e mobilidade de qualificações: Os casos do Chile e da União Europeia”](#), com a participação do CEDEFOP e do ChileValora (20 de junho de 2024).
- ▶ Videoconferência [“Experiências de gestão de bem-estar em participantes de duas instituições de formação profissional”](#), com a participação do SENAC do Brasil e da SNA Educa do Chile, compartilhando experiências bem-sucedidas na implementação de políticas de bem-estar destinadas a participantes em programas de formação profissional (9 de setembro de 2024).

Foram desenvolvidos processos de reconhecimento de aprendizagens prévias em setores estratégicos, no âmbito do Projeto de Transformação Integral. Articulação com o sistema nacional de formação profissional e emprego.

**Panamá (INADEH, 2024)**

- ▶ [Oficina de indução sobre avaliação de competências para a certificação profissional com o INADEH do Panamá](#), orientado a capacitar e acompanhar as equipes responsáveis pela avaliação de competências profissionais, em coordenação com a Secretaria Técnica da CONACOM (Comissão Nacional de Competências), Panamá, 20-21 de maio de 2025.

**SÍNTESE**

Como resultado das ações desenvolvidas:

- ▶ Foram fortalecidas as capacidades institucionais para promover o acesso equitativo ao desenvolvimento de competências, com ênfase na igualdade de gênero, no reconhecimento de aprendizagens prévias, na certificação de competências e na inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade.
- ▶ Foram consolidadas redes regionais como “Saber Cuidar” e avançou-se em mecanismos de cooperação para o reconhecimento mútuo de certificações laborais.
- ▶ Também, foram promovidas estratégias inovadoras para ampliar o acesso à formação em territórios rurais e setores populares, contribuindo para uma formação mais inclusiva e alinhada às realidades do mercado de trabalho.





► **Área de resultados 5:**  
aprendizagens e formação baseada no trabalho  
de qualidade em prol da empregabilidade, da  
produtividade e da sustentabilidade

---

Esta área de resultados está voltada à promoção e ao desenvolvimento de sistemas de aprendizagem e de formação baseada no trabalho de qualidade, que melhorem a empregabilidade dos aprendizes, bem como a produtividade e a sustentabilidade das empresas. Nesse sentido, entende-se que as aprendizagens de qualidade aumentam a pertinência para o mercado dos

programas de desenvolvimento de competências e fomentam alianças sustentáveis entre o setor público e o setor privado. Para assegurar sua qualidade e aumentar seu atrativo para aprendizes e empresas, é necessário que sejam promovidas e reguladas por meio do diálogo social e da responsabilidade compartilhada.

**PRINCIPAIS AÇÕES:**

**Difusão e promoção da  
Recomendação 208 sobre  
aprendizagens de qualidade  
(2024-2025)**

O processo de consultas que levou à adoção da Recomendação 208 sobre aprendizagens de qualidade em 2023 contou com a OIT/Cinterfor em papel protagonista na coordenação dessas consultas na região da América Latina, assim como nas discussões mantidas durante a 111ª Conferência Internacional do Trabalho em junho daquele ano.

Dando continuidade a esse papel, o Centro dedicou-se durante 2023, 2024 e 2025 à difusão desta Recomendação e à promoção do debate tripartite e com as instituições de sua rede, a fim de avançar em sua efetiva aplicação.

---

**PRINCIPAIS AÇÕES:****Aliança para a Formação Dual da América Latina e do Caribe (2024-2025)**

O Centro mantém o papel de secretaria técnica da Aliança para a Formação Dual da América Latina e do Caribe, integrada por SENAI e SENAC do Brasil, SENA da Colômbia, INA da Costa Rica, Fundação Chile Dual do Chile, Ministério da Educação da República de Cuba, Corporação Formandos do Equador, INCAF de El Salvador, INTECAP da Guatemala, INFOP de Honduras, CONALEP do México, INATEC da Nicarágua, INADEH e ITSE do Panamá, SINAFOCAL do Paraguai, SENATI do Peru, INFOTEP da República Dominicana e INEFOP do Uruguai.

A Presidência Pro-Tempore da Aliança está sob responsabilidade do SENAC do Brasil desde o início de 2025, e conta, desde sua criação, com o apoio técnico e o papel de liderança também do Instituto Federal de Educação e Formação Profissional (BIBB) da Alemanha.

Entre as ações desenvolvidas no âmbito da Aliança destacam-se:

- ▶ Evento presencial da Aliança no Rio de Janeiro, Brasil, auspiciado pelo SENAC (22 a 24 de outubro de 2025).
- ▶ Videoconferência “Finalidades da formação dual para o setor produtivo: estratégia para a formação de mão de obra qualificada e o cumprimento do papel social” (25 de setembro de 2025).
- ▶ Videoconferência “Currículo: o reflexo das ocupações nos currículos de formação dual (Classificação Brasileira de Ocupações / Quadro de Qualificações)” (21 de agosto de 2025).
- ▶ Videoconferência [“Características dos modelos curriculares de formação dual”](#) (24 de julho de 2025).
- ▶ Videoconferência [“Tecnologia e metodologias ativas: potencialidades e exemplos de recursos utilizados na formação dual”](#) (26 de junho de 2025).
- ▶ Videoconferência [“O impacto das transformações digitais na formação dual”](#), para compartilhar experiências no uso de inteligência artificial na formação profissional, com apresentações de especialistas da Alemanha e do Brasil (3 de junho de 2025).
- ▶ Videoconferência [“Portfólio de evidências da experiência prática do aprendiz na empresa: a pasta de aprendizagem e outras ferramentas”](#) (6 de fevereiro de 2025).
- ▶ Conferência Internacional da Aliança [“Perspectivas inovadoras: Novas abordagens para um futuro de qualidade na formação dual”](#) junto ao INFOTEP da República Dominicana. Participaram 28 representantes de 12 instituições de 10 países da região. Foram tratadas abordagens para fortalecer a formação dual, baseadas em boas práticas regionais, experiências europeias e a Recomendação 208 da OIT. Os temas tratados incluíram desenvolvimento curricular, participação das PMEs e o papel das equipes de formação. Constituiu-se também um grupo de especialistas para compilar boas práticas na região (Santo Domingo, República Dominicana, 26 a 28 de junho de 2024).

**Conferência “Formação Dual e inovação formativa. Mitos, realidades, oportunidades”**

Ministrada durante o 1º Congresso de Inovação na Formação Profissional: Melhores práticas na região, organizado pelo INADEH do Panamá (27 a 29 de janeiro de 2024).

**PRINCIPAIS AÇÕES:**

<b>Centro de Formação da OIT em Turim (2024)</b>	Participação na Feira de Competências sobre Aprendizagem de Qualidade, evento híbrido organizado pelo Centro de Turim (27 e 29 de fevereiro de 2024).
<b>Brasil (SENAC, 2024)</b>	Apresentação da Recomendação 208 da OIT em um Seminário dirigido a pessoal do SENAC do Brasil sobre aprendizagens de qualidade (7 de agosto de 2024).
<p><b>Paraguai (SINAFOCAL, 2024-2025)</b></p> <p>No âmbito da assistência técnica ao SINAFOCAL do Paraguai, foram implementadas ações para fortalecer o modelo paraguaio de formação dual (MOPADUAL) sob a ótica da nova Recomendação 208 da OIT. Entre elas destacam-se:</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Elaboração e apresentação do relatório “Atualidade e perspectiva da formação dual no Paraguai. Rumo a um modelo unificado inspirado na Recomendação 208 da OIT sobre aprendizagens de qualidade na Formação Dual no Paraguai” (8 de maio de 2024).</li> <li>▶ “Oficina sobre formação dual” com participação do INA da Costa Rica e do INFOTEP da República Dominicana (21 e 22 de agosto de 2024).</li> <li>▶ Oficina tripartite com os membros do órgão de direção do SINAFOCAL sobre formação dual e a Recomendação 208 (24 a 27 de junho de 2025)</li> <li>▶ “Oficinas com as organizações empresariais e sindicais mais representativas sobre o marco conceitual da aprendizagem de qualidade/formação dual e a Recomendação 208 (24 a 27 de junho de 2025).</li> <li>▶ Atividades de informação e sensibilização sobre formação dual com empresas, com desagregação setorial e territorial (24 a 27 de junho de 2025)</li> <li>▶ Proposta de manual operativo e definição de processos da formação dual no Paraguai elaborado, consensuado e aprovado pelo órgão tripartite do SINAFOCAL (maio a setembro de 2025).</li> <li>▶ Fórum Nacional da Formação Dual no Paraguai, previsto para setembro de 2025.</li> <li>▶ Visita de estudo ao INFOTEP da República Dominicana para conhecer em primeira mão o funcionamento do Programa de Formação Dual daquele país e o papel do diálogo social nesta instituição e nesta modalidade formativa. Papel dos diferentes atores do sistema com ênfase nas empresas, no centro formativo e no monitor/tutor da empresa. Prevista para outubro de 2025.</li> <li>▶ Discussão, preparação e redação da primeira versão da nova normativa sobre formação dual no país, em processo (abril - dezembro de 2025).</li> </ul>



**PRINCIPAIS AÇÕES:****Panamá (INADEH, 2025)**

No âmbito do Projeto de Transformação Integral do INADEH realizou-se a [Oficina de intercâmbio sobre formação dual no Panamá: potencialidades, desafios e o caminho a seguir](#) (22 e 23 de maio na Cidade do Panamá). A oficina ofereceu ferramentas conceituais e operativas para fortalecer as capacidades institucionais do país, tomando como referência padrões internacionais (Recomendação 208) e boas práticas regionais.

**SÍNTESE**

Como resultado das ações realizadas nesta área:

- ▶ Consolidaram-se esforços regionais para fortalecer sistemas de aprendizagem e de formação baseada no trabalho, alinhados com a Recomendação 208 da OIT sobre aprendizagens de qualidade.
- ▶ Foram promovidos espaços de diálogo social, cooperação técnica e geração de capacidades para melhorar a empregabilidade das pessoas e a produtividade das empresas.
- ▶ Por meio da Aliança para a Formação Dual da América Latina e do Caribe, impulsionaram-se intercâmbios de boas práticas, ferramentas metodológicas e modelos curriculares inovadores.
- ▶ Do mesmo modo, prestou-se assistência técnica para o desenvolvimento normativo e institucional em países como Paraguai e Panamá, contribuindo para maior articulação entre os setores formativos e produtivos.



PARTE

# 02

Principais resultados  
nos meios de ação e  
serviços do Centro



## ► Plataforma de aprendizagem

Como parte da estratégia para fortalecer capacidades nos sistemas de formação profissional da região, OIT/Cinterfor vem desenvolvendo uma oferta formativa virtual, que a cada biênio varia em função das demandas existentes.

Durante o período do relatório, foram oferecidos 11 cursos que alcançaram 1.374 pessoas de instituições, organismos e organizações de múltiplos países. A estratégia combinou modalidades autoadministradas, híbridas e síncronas, com conteúdo adaptado a diferentes realidades institucionais e níveis de avanço. Os cursos abordaram temas prioritários como supervisão metodológica, perfis por competências, representação setorial, formação de facilitadores, reconhecimento de aprendizagens prévias e certificação de competências.

Além disso, desenvolveram-se espaços virtuais de colaboração contínua, como o ambiente da rede “Saber Cuidar”, e implementaram-se ações formativas de grande escala, como o curso de formação de cidadãos com vocação formadora no âmbito do Projeto SENATIC da Colômbia, com mais de 1.000 participantes. Essa

estratégia permitiu avançar na profissionalização de atores-chave do ecossistema de formação profissional, com enfoque em inclusão, qualidade e pertinência.



### Durante

o período do relatório,  
foram oferecidos

**11 cursos**

que alcançaram

**1.374 pessoas**

de instituições, organismos  
e organizações de  
múltiplos países.



## Cursos e comunidades virtuais

2024

### Formação de cidadãos com vocação formadora em parceria com o SENAI do Brasil em apoio ao Projeto SENATIC da Colômbia.

- ▶ 2 de setembro a 29 de novembro de 2024
- ▶ 1000 participantes: 346 mulheres e 654 homens
- ▶ Colômbia

### Espaço da rede de formação e cuidados – OIT (2022-2025)

Participam 41 pessoas da rede de instituições e da OIT. Com base no plano de ação regional definido em conjunto, construiu-se um espaço virtual que sustenta todo o processo.

### Curso online sobre o reconhecimento, a validação e a acreditação de aprendizagens prévias (julho-agosto 2024)

- ▶ 8 de julho a 9 de agosto de 2024
- ▶ 190 participantes: 121 mulheres e 69 homens
- ▶ 17 instituições da rede do Cinterfor
- ▶ 25 países: 15 da América Latina; 1 do Caribe e 9 do restante do mundo

### Supervisão metodológica da formação profissional - Curso híbrido dirigido a pessoal do SINAFOCAL do Paraguai com o objetivo de fortalecer as capacidades de supervisão metodológica.

- ▶ 7 de outubro a 7 de novembro de 2024
- ▶ 16 participantes: 12 mulheres, 4 homens
- ▶ Paraguai

### Elaboração de perfis por competências baseados em cadeias de valor

Curso autoadministrado no âmbito do apoio ao Projeto de Modernização do INADEH.

**Seu objetivo é:** desenvolver a capacidade das equipes metodológicas responsáveis pelo tema em sua entidade para elaborar perfis por competências que sejam posteriormente validados pela autoridade competente para se tornarem normas de competência profissional.

### Gestão de instâncias de representação setorial

Curso autoadministrado no âmbito do apoio ao Projeto de Modernização do INADEH.

**Seu objetivo é:** desenvolver capacidade em equipes metodológicas para conformar e orientar o funcionamento de espaços destinados a consultar os atores setoriais no processo de elaboração de perfis e de construção de normas de competência profissional, a fim de que estas reflitam os requisitos em termos de desempenho, habilidades e conhecimentos demandados no setor.



## Cursos e comunidades virtuais

2025

**Supervisão metodológica da formação profissional** - Curso híbrido dirigido a pessoal do INADEH do Panamá, com o objetivo de fortalecer as capacidades de supervisão metodológica

- ▶ 29 de julho a 10 de outubro de 2015
- ▶ 47 participantes: 25 mulheres, 22 homens
- ▶ Panamá

**Ferramentas para fortalecer a formação profissional** - Curso híbrido dirigido a atores tripartites relacionados ao INADEH, Panamá (em elaboração)

- ▶ outubro-novembro de 2025
- ▶ 40 participantes
- ▶ Panamá

**Formação de facilitadores em formação profissional** (em elaboração)

Desenho, mediação e avaliação para o desenvolvimento integrado de competências. Dirigido a técnicos, professores e instrutores de formação profissional interessados em fortalecer suas capacidades de projeção, mediação e avaliação da aprendizagem a partir de uma abordagem de competências profissionais integradas.

- ▶ agosto-dezembro 2025
- ▶ 40 participantes

**Formação para pessoas avaliadoras em processos de certificação de competências profissionais** - Curso autoadministrado no âmbito do apoio ao Projeto de Modernização do INADEH (em elaboração)

**Formação em elaboração de instrumentos de avaliação** - Curso autoadministrado no âmbito do apoio ao Projeto de Modernização do INADEH (em elaboração)



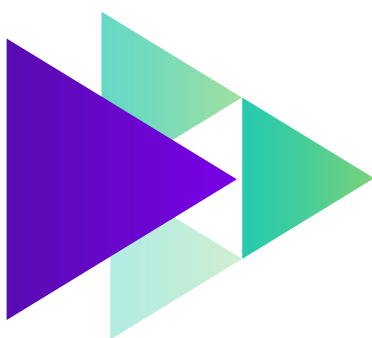
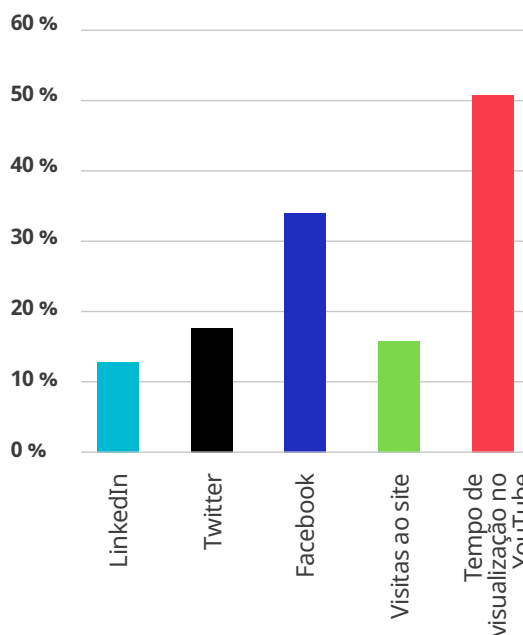
## ▶ Plataforma web e redes

Durante o período coberto por este informe, o site do Cinterfor mostra uma projeção de crescimento de ao menos 15% nas visitas ao finalizar o biênio, em comparação com o período 2021–2022.

O **boletim de novidades** consolidou-se como um canal-chave para manter informada e conectada a comunidade regional. Atualmente chega a mais de 12.000 assinantes, o que representa um aumento de 12% em relação ao período anterior. Esse crescimento reflete a efetividade dessa ferramenta para difundir informações atualizadas sobre atividades, recursos, oportunidades de formação e tendências sobre formação e desenvolvimento de competências. Graças à sua periodicidade e à diversidade temática abordada, o boletim amplia o alcance das iniciativas da rede e reforça a visibilidade das experiências das instituições e países membros. Tornou-se um recurso estratégico para divulgar informação especializada e fortalecer a articulação entre atores-chave do âmbito laboral e formativo.



▶ **Variação percentual entre biênios**  
(Quantidade de seguidores, visitas e visualizações)



As **videoconferências** têm se consolidado como um mecanismo central da OIT/Cinterfor para ampliar a disseminação de conhecimentos, promover o intercâmbio técnico e fortalecer o diálogo entre atores da formação profissional na América Latina e no Caribe, bem como em outras regiões do mundo.

Durante o biênio, o ciclo de videoconferências consolidou-se como um espaço dinâmico e acessível para o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre instituições e especialistas da região. No total, realizaram-se 23 encontros virtuais que reuniram mais de 2.350 pessoas de mais de 28 países, considerando somente a participação ao vivo; se somarmos as

visualizações posteriores via YouTube, esse valor triplica.

Essa modalidade permitiu abordar de forma ágil e aberta temas prioritários para a formação e o emprego, tais como a formação dual, as tecnologias emergentes, a certificação de competências, a inclusão, o bem-estar laboral, os quadros de qualificação e a formação e certificação para os cuidados. Além disso, contribuiu para democratizar o acesso a conteúdo especializado e para fortalecer a articulação da rede, potencializando o trabalho colaborativo em torno de desafios compartilhados e boas práticas regionais.



## Ciclos de videoconferências

### 2025

[Cuidar de quem cuida: gênero, bem-estar e reconhecimento no trabalho de cuidados - 31 de julho](#)

[Características dos modelos curriculares de formação dual - 24 de julho](#)

[Tecnologia e metodologias ativas: potencialidades e exemplos de recursos utilizados na formação dual - 26 de junho](#)

[Descubra o potencial da ESCO - 19 de junho](#)

[O impacto das transformações digitais na formação dual - 3 de junho](#)

[Formar para cuidar, cuidar para transformar - 3 de junho](#)

[Qualificar o cuidado: rumo a padrões comuns em chave regional - 29 de abril](#)

[Portfólio de evidências da experiência prática do aprendiz na empresa - 6 de fevereiro](#)

### 2024

[Cultura digital institucional: chave para a transformação digital - 10 de dezembro](#)

[Desenho e prática didática para o desenvolvimento de competências transversais - 3 de dezembro](#)

[Jogos na educação: tecnologias para ensinar e motivar - 26 de novembro](#)

[Experiências sobre a qualidade no desenho de E-Learning - 12 de setembro](#)

[Experiências de gestão de bem-estar em participantes de duas instituições de formação profissional - 9 de setembro](#)

[Reconhecimento e mobilidade de qualificações. Os casos do Chile e da União Europeia - 20 de junho](#)

[Fortalecimento e atualização curricular em competências digitais - 29 de maio](#)

[Promovendo o empreendedorismo. Duas experiências a partir da formação profissional - 21 de maio](#)

[Desenvolvimento, articulação e implementação de Quadros Nacionais de Qualificação - 8 de maio](#)

### 2023

[Facilitando a formação no setor rural: a estratégia CampeSENA - 9 de novembro](#)

[Desenvolvimentos e implicações das Microcertificações na Europa - 7 de novembro](#)

[Intercâmbio de experiências e boas práticas para a prestação do serviço de orientação ocupacional - 31 de outubro](#)

[Transição digital na educação e formação profissional dual - 19 de outubro](#)

[Certificação e população migrante. Experiências do Chile, República Dominicana e Projeto Lazos - 13 de outubro](#)

[Experiências de uso da ESCO em empresas e a elaboração de perfis ocupacionais - 29 de setembro](#)





PARTE

# 03

Recursos do  
Centro



## ► Situação orçamentária ao final do biênio 2022-2023

► **CUADRO 1.** Situação orçamentária ao final do biênio 2022-2023 (expressa em dólares americanos)

	<b>Orçado</b> 2022-2023	<b>Execução</b> 2022-2023	<b>% Execução</b>
Fundos transferidos exercício anterior	1.581.224	1.549.026	
Contribuição da OIT	2.322.692	2.585.932	111.33 %
Contribuições dos países	500.000	466.157	93.23 %
Contribuição do Uruguai	100.000	100.000	100.00 %
Outras contribuições	250.000	719.927	287.97 %
Venda de publicações – serviços gráficos	5.000	0	0.00 %
Outros – receitas diversas	15.000	114.720	764.80 %
<b>TOTAL</b>	<b>3.192.692</b>	<b>3.986.736</b>	
Fundos disponíveis totais	4.773.916	5.535.762	115.96 %
Total de despesas	3.567.600	4.242.046	118.90 %
Saldo a favor da execução 2022-2023	1.206.316	1.293.716	

O presente relatório expõe a execução financeira correspondente ao biênio 2022-2023, comparando as receitas e despesas efetivamente realizadas com os montantes previstos no orçamento aprovado para esse período.

Durante este ciclo, as receitas totais superaram ligeiramente as estimativas orçamentárias, registrando um incremento de 2%, conforme detalhado na tabela em anexo. No entanto, reitera-se — como já assinalado em relatórios

anteriores — que a arrecadação por conceito de contribuições voluntárias manteve-se abaixo do projetado. Essa situação responde, em parte, à ausência de mecanismos de ajuste automático no sistema de contribuições.

Por outro lado, o país-sede cumpriu integralmente com seus compromissos financeiros, efetuando as contribuições correspondentes aos exercícios de 2022 e 2023.

## ► Execução do orçamento regular 2024-2025 – Estado de previsões

### ► CUADRO 2. Execução do orçamento regular 2024-2025 – Estado de previsões\* até 31 de dezembro de 2025

	Orçado 2024-2025	Execução 2024-2025	% Execução
Fundos transferidos exercício anterior	1.252.824	1.293.715	
Contribuição da OIT	2.697.917	2.697.917	100.00 %
Contribuições dos países	500.000	338.941	67.79 %
Contribuição do Uruguai	100.000	100.000	100.00 %
Outras contribuições	750.000	1.364.606	181.95 %
Outros (juros, diferenças cambiais)	15.000	86.931	579.54 %
<b>TOTAL</b>	<b>4.062.917</b>	<b>4.588.395</b>	
Fundos disponíveis totais	5.315.741	5.882.110	110.65 %
Total de despesas	4.057.200	4.516.716	111.33 %
Saldo a favor da execução 2024-2025	1.258.541	1.365.395	

\* Previsão baseada em dados de maio de 2025

O quadro apresentado reflete uma boa situação de equilíbrio entre receitas e despesas, com uma captação de recursos equivalente a 110,65% do total dos fundos disponíveis e uma execução das despesas que atingiu 111,33%.

Em relação às contribuições voluntárias correspondentes ao biênio 2024-2025, observa-se uma tendência de estagnação nos montantes efetivamente recebidos. Consequentemente, projeta-se uma taxa de recuperação próxima de 70%, bastante inferior à meta orçamentária de 100%. Alcançar a meta de arrecadação

prevista permitiria melhorar significativamente a estrutura de receitas, conforme detalhado no quadro de previsões financeiras..

Além disso, prevê-se avançar na formalização dessas contribuições por meio da assinatura de acordos de cooperação com cada uma das instituições contribuintes. Essa estratégia visa institucionalizar os compromissos de contribuição voluntária, conferindo-lhes um respaldo jurídico que fortaleça a sustentabilidade financeira do sistema.

## ► Mobilização de recursos de cooperação técnica e extraorçamentários

---

### Orçamento Regular para a Cooperação Técnica (RBTC) e outras verbas da OIT

Como em cada biênio, o Escritório Regional para as Américas aloca fundos RBTC que reforçam as linhas substantivas do orçamento. Para este biênio foi alocada a quantia de US\$ 100.000, mantendo-se o mesmo orçamento do biênio 2022-2023. Esses fundos já se encontram comprometidos em 100% e, até o final do ano, estarão totalmente executados.

Como o Cinterfor sempre apresentou um nível muito bom de execução de fundos, o Escritório Regional geralmente alocava outras verbas suplementares para levar adiante ações pontuais

de cooperação. Neste biênio, devido às restrições orçamentárias que envolvem a organização, não foram recebidos recursos adicionais além dos mencionados acima. Espera-se, no entanto, que para o próximo exercício essas dificuldades tenham sido superadas e que a prática de verbas suplementares seja retomada.

Além disso, o Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento (PARDEV) aprovou recursos de RBTC para atividades de Cooperação Sul-Sul e Triangular (SSTC), no valor de US\$ 150.000, destinados à execução do projeto "Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento de Competências e Aprendizagem ao Longo da Vida, na economia do Cuidado".

## Mobilização de recursos por meio de Projetos de Cooperação Técnica (XBTC).

Como resultado dos avanços registrados na consolidação da Rede de Formação e Certificação para o cuidado (apoiada pelo projeto antes mencionado e previamente — em 2023 — por outro da mesma fonte), a Cooperação Espanhola para o Desenvolvimento (AECID) manifestou seu interesse em apoiar o fortalecimento da rede e o aprofundamento da cooperação. Já existe um pré-acordo entre a OIT/Cinterfor, a CEPAL e a AECID para concretizar, em 2025, um projeto de cooperação em apoio ao desenvolvimento de um quadro regional de qualificações para o cuidado. O orçamento estimado desse novo projeto ascende a US\$ 400.000 (dólares americanos), com prazo de execução de 24 meses.

## Mobilização de recursos para cooperação técnica para outros conceitos

O Conselho de Administração, em sua 306ª sessão de novembro de 2009 (GB.306 PFA-5-2 par.13), mencionou a possibilidade de a OIT/Cinterfor receber recursos extraorçamentários para atividades de assistência técnica de curta duração, financiadas pelos próprios interessados.

Esses recursos permitem atender às crescentes demandas de assistência dos países da região, promover a cooperação Sul-Sul entre as instituições membros da Rede e trabalhar em conjunto com outros escritórios da OIT em atividades coordenadas.

Entre as demandas de assistência mencionadas, a OIT/Cinterfor recebeu recursos para realizar ações de cooperação do Banco de Desenvolvimento da América Latina – CAF, a fim de apoiar, em conjunto com a CEPAL, um projeto

de identificação e fechamento de lacunas no âmbito de políticas de desenvolvimento produtivo na região; e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Chile, para avançar em um estudo de Mapeamentos Setoriais para a Divisão de Educação Técnico-Profissional de Nível Superior do Ministério da Educação daquele país.

Na mesma linha, o Centro atendeu a demandas para ações de fortalecimento de algumas Instituições de Formação Profissional (IFP) membros da rede e assinou acordos de cooperação, com orçamentos alocados, com o INFOP de Honduras, o SENA da Colômbia, a FUNDAE-SEPE da Espanha e o SINAFOCAL do Paraguai.

Desde 2023, a OIT/Cinterfor vem apoiando o desenvolvimento de atividades e produtos do subcomponente de qualidade e pertinência da oferta formativa no âmbito do componente acadêmico do Projeto de Transformação Integral do INADEH do Panamá, executado pelo Escritório da OIT para a América Central. Durante este biênio, continuaram sendo apoiadas as ações por meio do fortalecimento das capacidades institucionais, das competências de seu pessoal e do diálogo social para a modernização da formação profissional no Panamá.

Do mesmo modo, apoiamos a concepção e a execução de um pacote de formação por competências para o Projeto SENATIC, executado pelo Escritório da OIT para os Países Andinos.

No Programa e Orçamento da OIT aprovado para o Centro no início do biênio 2024-2025, conforme pode ser visto na tabela acima, estimou-se que as receitas por esse conceito seriam de US\$ 750,000.

Ao final desse período, não apenas teremos atingido a meta prevista, como também a teremos superado em aproximadamente 82%, obtendo um resultado de receita total proveniente de outras contribuições estimado em US\$ 1,364,606.



PARTE

# 04

Plano de trabalho da OIT/  
Cinterfor para o biênio  
2024-2025





## ► Introdução

---

1. No atual contexto de profundas transformações no mundo do trabalho, **a formação profissional reafirma-se como um pilar estratégico para impulsionar um desenvolvimento inclusivo, produtivo e sustentável** na América Latina e no Caribe, onde desafios estruturais persistentes limitam o acesso ao trabalho decente e aprofundam as desigualdades sociais.
2. Segundo o relatório Panorama Laboral 2024 da OIT<sup>2</sup>, **a informalidade no trabalho** afeta 47,6% dos trabalhadores na região, deixando quase metade da força de trabalho sem acesso à proteção social e a condições de trabalho dignas.
3. O **desemprego entre os jovens** representa um desafio crítico. Em 2024, a taxa de desocupação entre os jovens de 15 a 24 anos atingiu 13,8%, quase o triplo da taxa entre os adultos. Além disso, cerca de 60% dos jovens com emprego trabalham em condições de informalidade, o que limita seu acesso a empregos de qualidade e a oportunidades de desenvolvimento profissional<sup>3</sup>.
4. As **desigualdades de gênero** persistem: a taxa de participação feminina no mercado de trabalho manteve-se em 52,1%, significativamente inferior à masculina (74,3%). As mulheres ganham, em média, 20% a menos que os homens e estão sobrerrepresentadas em setores com baixos salários e alta informalidade<sup>4</sup>.
5. A **baixa produtividade** representa um obstáculo ao desenvolvimento sustentável da região. Segundo a OCDE, em 2023 a produtividade média de trabalho na América Latina e no Caribe foi equivalente a apenas 33% da observada nos países da OCDE, representando uma queda em relação aos 40% registrados em 1990. Esse estancamento é atribuído à baixa eficiência produtiva e à elevada informalidade no mercado de trabalho<sup>5</sup>.
6. Diante desses desafios interconectados, a formação profissional surge como uma ferramenta estratégica que: fortalece competências técnicas, digitais e de gestão para facilitar a transição para empregos formais; oferece trajetórias formativas pertinentes que ampliam as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, especialmente para os jovens; contribui, com abordagem de gênero, para reduzir as desigualdades na participação e promover o empoderamento econômico das mulheres; e impulsiona a produtividade no trabalho, a inovação e a competitividade setorial por meio da capacitação contínua.

---

2 OIT. [Panorama Laboral 2024](#) da América Latina e Caribe

3 OIT. Ibid.

4 Fórum Econômico Mundial. [Global Gender Gap Report 2023](#).

5 OECD et al. (2024), [Latin American Economic Outlook 2024: Financing Sustainable Development](#), OECD Publishing, Paris.

7. Simultaneamente, **as transições tecnológica, ambiental e demográfica** reconfiguram profundamente o mercado de trabalho. A digitalização e automação geram uma demanda crescente por habilidades digitais e socioemocionais; entretanto, muitos trabalhadores não têm acesso à formação adequada, ampliando as lacunas existentes. Segundo o Relatório sobre o Futuro do Emprego 2025 do Fórum Econômico Mundial, 84% dos empregadores da região planejam aprimorar as competências de sua força de trabalho para atender à demanda por talento digital e tecnológico<sup>6</sup>.
8. A **transição ambiental** está gerando oportunidades de trabalho em setores verdes, como energia renovável e construção sustentável. No entanto, muitos apresentam condições precárias (35% de informalidade) e requerem habilidades específicas que não estão amplamente disponíveis. As mudanças climáticas poderiam destruir 2,5 milhões de empregos na região até 2030, afetando especialmente os trabalhadores informais<sup>7</sup>.
9. A **transição demográfica** apresenta desafios adicionais. A população ativa urbana da região é estimada em 274 milhões de pessoas em 2024 e projeta-se que alcance 337 milhões em 2050. Esse crescimento, juntamente com o envelhecimento populacional, requer políticas trabalhistas e de formação que atendam às necessidades de uma população trabalhadora diversa e em evolução, considerando que as mulheres mantêm uma taxa de participação de 53,9% frente a 78% dos homens<sup>8</sup>. Simultaneamente, a persistência e o aumento dos fluxos migratórios entre países, bem como os deslocamentos populacionais entre territórios dentro dos países, exigem respostas que venham a partir da formação e do reconhecimento de competências como parte integrante das políticas de gestão migratória.
10. Neste cenário, é imperativo fortalecer os **sistemas de formação profissional** para que sejam mais ágeis, pertinentes, inclusivos e resilientes, capazes de antecipar e responder de forma eficaz às demandas de competências em constante mudança. Isso inclui a promoção da educação técnica e profissional, a certificação de competências, o desenvolvimento de sistemas nacionais de cuidado que facilitem o acesso das mulheres ao mercado de trabalho e a implementação de políticas que integrem efetivamente os jovens ao emprego formal.
11. O programa de trabalho da OIT/Cinterfor para 2026-2027 está alinhado com a Estratégia da OIT sobre competências e aprendizagem ao longo da vida 2022-2030<sup>9</sup>, cuja elaboração contou com sua participação ativa. Essa estratégia, adotada em novembro de 2022 a fim de implementar as conclusões relativas a competências e aprendizagem ao longo da vida da 109ª Conferência Internacional do Trabalho (2021), constitui o marco de referência que agrega valor ao trabalho da OIT em termos de visibilidade, legitimidade e desenvolvimento de uma abordagem que transcende os programas bienais.
12. De acordo com essa estratégia, a OIT/Cinterfor propõe-se a gerar impactos em seis áreas: desenvolver economias e sociedades inclusivas, resilientes e sustentáveis; promover uma transição justa para economias ambientalmente sustentáveis com tecnologias digitais; melhorar o acesso ao emprego pleno, produtivo e livremente escolhido; aumentar a resiliência, a empregabilidade e a adaptabilidade para todas as pessoas; incrementar a produtividade das empresas e facilitar a transição da economia informal para

---

6 Foro Económico Global (2025), [Future of Jobs Report](#).

7 Documento de Trabalho do BID N° IDB-WP-01310. “¿Cuánto costará lograr los objetivos del cambio climático en América Latina y el Caribe?”. Fevereiro 2022.

8 <https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/2eb4c9c7-9ae0-4741-a269-2e2352f916c4/content>

9 GB.346/INS/4. <https://www.ilo.org/es/publications/estrategia-de-la-oit-sobre-competencias-y-aprendizaje-permanente-2030>

a formal; e adotar uma abordagem inclusiva e com perspectiva de gênero.

13. Para contribuir de forma efetiva a esses impactos, a atuação da OIT/Cinterfor está orientada ao fortalecimento dos processos fundamentais do ciclo de políticas públicas que constituem os pilares dos sistemas de desenvolvimento de competências e de aprendizagem ao longo da vida.
14. O Plano de Trabalho Bienal está estruturado em cinco pilares estratégicos que respondem de forma integral a esses processos: (a) governança e diálogo social na formação profissional, fundamentais para políticas legítimas, sustentáveis e alinhadas com as necessidades do trabalho decente; (b) identificação e antecipação das demandas de competências, essenciais para alinhar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e aos projetos de vida; (c) quadros de qualificação e certificação de competências, que promovem o reconhecimento das aprendizagens formais, não formais e informais; (d) oferta formativa e metodologias de ensino-aprendizagem adaptáveis, pedagogicamente inovadoras e que aproveitem as tecnologias digitais; e (e) monitoramento, avaliação e inovação em políticas de formação profissional, elementos essenciais para sistemas eficientes, transparentes e centrados nas pessoas.
15. Essa abordagem inspira-se nos marcos normativos internacionais da OIT, em particular na Recomendação nº 195 sobre o desenvolvimento de recursos humanos, que destaca a aprendizagem ao longo da vida como um direito e uma responsabilidade compartilhada, e na Recomendação nº 208 sobre aprendizagens de qualidade, que ressalta a importância de programas de aprendizagem baseados no trabalho, bem estruturados e com participação ativa das partes sociais. Ambas as recomendações reconhecem a formação profissional como um bem público e um instrumento fundamental para o trabalho decente.
16. O plano também responde à Declaração do Centenário da OIT para o Futuro do Trabalho (2019), que exorta a investir em capacidades humanas como eixo de uma agenda centrada nas pessoas. O diálogo social e o tripartismo, princípios fundadores da OIT, desempenham um papel essencial na governança dos sistemas de formação profissional, fortalecendo a legitimidade e a eficácia das políticas e assegurando respostas formativas alinhadas com as transformações do trabalho.
17. A implementação apoia-se em um princípio essencial do **mandato da OIT/Cinterfor**: a cooperação técnica horizontal. **A Rede** que articula — composta por instituições de formação profissional regionais — constitui um espaço privilegiado de intercâmbio, aprendizagem mútua e construção coletiva de conhecimento, que fortalece as capacidades institucionais, promove a inovação em políticas públicas e avança rumo a uma maior integração regional.
18. Este plano bienal orienta as ações da OIT/Cinterfor e expressa um compromisso compartilhado com o fortalecimento dos sistemas de formação profissional como ferramenta para o trabalho decente, o desenvolvimento de capacidades, a inclusão social e a justiça social na América Latina e no Caribe.



## ► Plano de trabalho 2026-2027

---

A seguir, são apresentadas as ações indicativas para cada um dos **pilares estratégicos** do plano de trabalho para 2026 e 2027.



### PILAR 1:

Governança e diálogo social na formação profissional



### PILAR 2:

Identificação e antecipação das demandas por competências



### PILAR 3:

Quadros de qualificações e certificação de competências



### PILAR 4:

Oferta formativa e métodos de ensino-aprendizagem



### PILAR 5:

Acompanhamento, avaliação e inovação em políticas de formação profissional



## PILAR 1

### Governança e diálogo social na formação profissional

1.1

#### Fortalecimento de capacidades para a participação tripartite efetiva

##### Objetivo

Potenciar a participação qualificada dos atores tripartites em espaços de diálogo social e instâncias de governança da formação profissional (FP).

##### Atividades indicativas

- ▶ Elaboração e execução de programas de desenvolvimento de capacidades para representantes de governos, empregadores e trabalhadores.
- ▶ Desarrollo de guías metodológicas para la participación en consejos y comisiones sectoriales.
- ▶ Talleres regionales de formación para el ejercicio efectivo del diálogo social en la FP.

##### Objetivo

Consolidar mecanismos tripartites de governança na formação profissional nos níveis nacional, setorial e territorial.

##### Atividades indicativas

- ▶ Mapeamento de espaços de governança e identificação de oportunidades de fortalecimento.
- ▶ Assistência técnica para a criação ou fortalecimento de conselhos nacionais ou setoriais de FP.
- ▶ Elaboração de diretrizes para marcos normativos e operacionais de governança.
- ▶ Acompanhamento de processos de institucionalização do diálogo social na FP.

1.2

#### Apoio ao desenho e fortalecimento de estruturas de governança

**1.3****Produção e divulgação de conhecimento aplicado****Objetivo**

Gerar evidências e ferramentas para a tomada de decisões informadas em matéria de governança e políticas de FP.

**Atividades indicativas**

- ▶ Atualização sistemática de experiências e boas práticas de diálogo social em diferentes níveis.
- ▶ Levantamento e análise de ferramentas e boas práticas no uso da Inteligência Artificial (IA) na FP.
- ▶ Estudo de custo-benefício do investimento em formação profissional.
- ▶ Desenho de um modelo de avaliação do desenvolvimento dos sistemas de FP como ferramenta de monitoramento.

**Objetivo**

Divulgar e facilitar a adoção da normativa da OIT sobre competências profissionais e aprendizagem ao longo da vida.

**Atividades indicativas**

- ▶ Desenvolvimento de materiais de divulgação e incidência adaptados aos contextos nacionais e setoriais.
- ▶ Realização de seminários sobre instrumentos normativos e sua aplicação em políticas de FP.
- ▶ Apoio a processos nacionais de adequação normativa e de políticas públicas.

**1.4****Promoção dos marcos normativos e padrões internacionais****Objetivo**

Elevar o perfil da FP nas agendas políticas, econômicas e sociais por meio de uma abordagem tripartite.

**Atividades indicativas**

- ▶ Formulação participativa de um plano de incidência regional com atores tripartites.
- ▶ Implementação de uma campanha de comunicação regional, com adaptação nacional.
- ▶ Integração de mensagens-chave em fóruns, eventos e plataformas de diálogo regional.

**1.5****Posicionamento estratégico da formação profissional**



## PILAR 2

### Identificação e antecipação das demandas por competências

2.1

#### Fortalecimento institucional para a informação estratégica

##### Objetivo

Apoiar a projeção e fortalecimento de sistemas nacionais e setoriais de monitoramento do emprego e das competências.

##### Actividades indicativas

- ▶ Assistência técnica e espaços de cooperação para a criação ou consolidação de observatórios de emprego e competências com enfoque tripartite.
- ▶ Desenvolvimento de protocolos de governança e mecanismos de articulação de sistemas de informação com instituições de formação profissional.
- ▶ Apoio à incorporação de abordagens interseccionais (gênero, juventude, território) nos observatórios.

##### Objetivo

Melhorar a capacidade dos atores-chave para identificar lacunas e antecipar demandas de competências em setores estratégicos.

##### Actividades indicativas

- ▶ Desenho e execução de programas de formação em análise setorial e metodologias prospectivas.
- ▶ Plano de formação sobre análise de tendências vinculadas às transições ambiental, tecnológica e demográfica.
- ▶ Inclusão transversal da perspectiva de gênero em todos os processos de identificação e prospecção de demandas formativas.

2.2

#### Desenvolvimento de capacidades em análise setorial e metodologias de antecipação

**2.3****Sistematização e uso do conhecimento aplicado****Objetivo**

Consolidar evidências técnicas para apoiar políticas de formação baseadas na demanda atual e futura de competências.

**Atividades indicativas**

- ▶ Coleta, análise e sistematização de estudos de identificação de lacunas e demandas por país ou setor.
- ▶ Produção de relatórios temáticos sobre setores-chave ou competências emergentes.
- ▶ Elaboração de relatórios comparativos regionais com recomendações de políticas.

**Objetivo**

Disponibilizar um conjunto atualizado e útil de ferramentas práticas para os atores nacionais e setoriais.

**Atividades indicativas**

- ▶ Desenvolvimento, aprimoramento e sistematização de uma caixa de ferramentas sobre identificação e antecipação de demandas.
- ▶ Validação das ferramentas com usuários finais (IFP, conselhos setoriais, observatórios).
- ▶ Divulgação digital e capacitação para o uso dessas ferramentas.

**2.4****Desenvolvimento de ferramentas para a antecipação****Objetivo**

Impulsionar espaços de intercâmbio e colaboração entre países e atores para fortalecer as capacidades coletivas.

**Atividades indicativas**

- ▶ Promoção de iniciativas colaborativas regionais vinculadas às transições produtivas.
- ▶ Projeção e implementação de uma comunidade de prática sobre identificação e antecipação de competências.
- ▶ Desenvolvimento e execução de um plano de trabalho para a comunidade, incluindo encontros virtuais, grupos temáticos e produção colaborativa.

**2.5****Promoção da colaboração regional e do aprendizado entre pares**





### PILAR 3

## Quadros de qualificações e certificação de competências

3.1

Fortalecimento de capacidades técnicas em normalização, qualificações e certificação

#### Objetivo

Desenvolver as capacidades técnicas e institucionais necessárias para projetar e operar quadros de qualificações e sistemas de certificação de competências.

#### Atividades indicativas

- ▶ Formação e acompanhamento a equipes técnicas em normalização e certificação por competências.
- ▶ Projeção e implementação de oficinas nacionais e regionais sobre boas práticas e padrões internacionais.
- ▶ Promoção de uma abordagem de aprendizagem ao longo da vida na certificação de competências.

#### Objetivo

Apoiar o desenho, implementação e aprimoramento de quadros nacionais de qualificações com enfoque de articulação setorial e territorial.

#### Atividades indicativas

- ▶ Acompanhamento técnico aos países no desenho ou atualização de seus QNQ.
- ▶ Apoio metodológico na definição de níveis e descritores, e na articulação com os sistemas de educação e formação profissional.
- ▶ Promoção de abordagens integradoras que incluam educação formal, formação continuada, RAP (Reconhecimento de Aprendizagens Prévias) e certificação por experiência.

3.2

Desenvolvimento de quadros nacionais de qualificações (QNQ)

#### Objetivo

Fornecer ferramentas metodológicas que orientem os países no desenvolvimento técnico e político de seus quadros.

#### Atividades indicativas

- ▶ Atualização e validação de um guia metodológico para o desenho e a implementação de QNQ.
- ▶ Criação de um grupo regional de estudo e discussão para o intercâmbio de lições aprendidas.
- ▶ Sistematização de processos bem-sucedidos de construção de quadros e sua aplicação prática.

3.3

Metodologias e guias para quadros de qualificações

**3.4****Elaboração de normas de competências profissionais com enfoque setorial****Objetivo**

Fortalecer a base técnica para os processos de qualificação, certificação e desenho curricular.

**Atividades indicativas**

- ▶ Assistência técnica a instituições de FP e aos setores produtivos na elaboração ou revisão de normas de competência profissional.
- ▶ Desenvolvimento de processos participativos para assegurar a validade técnica e o reconhecimento social das normas.
- ▶ Promoção da articulação entre normas de competência, perfis ocupacionais e padrões internacionais.

**Objetivo**

Disponer de diagnósticos atualizados que orientem o desenvolvimento e a articulação dos sistemas de qualificações.

**Atividades indicativas**

- ▶ Estudos sobre a disponibilidade e a abrangência de perfis profissionais, normas e processos de certificação nos níveis setorial e nacional.
- ▶ Identificação de lacunas e oportunidades para o fortalecimento dos sistemas de qualificação e certificação.
- ▶ Análise da articulação dos sistemas de certificação com os sistemas de formação profissional e emprego.

**3.5****Análise sobre quadros, normas e certificação****Objetivo**

Avançar no desenvolvimento de acordos que facilitem o reconhecimento mútuo de competências e certificações na região.

**Atividades indicativas**

- ▶ Facilitação de processos tripartites para o desenvolvimento de mecanismos de reconhecimento regional de competências.
- ▶ Promoção de acordos bilaterais ou multilaterais para a mobilidade laboral qualificada.
- ▶ Identificação de critérios comuns para o reconhecimento mútuo de certificações por competências.

**3.6****Mecanismos regionais de reconhecimento e mobilidade**



## PILAR 4 Oferta formativa e métodos de ensino- aprendizagem

4.1

Fortalecimento da aprendizagem de qualidade, inclusiva e pertinente

### Objetivo

Apoiar o desenvolvimento e a implementação de programas de aprendizagem com qualidade, pertinência setorial e articulação público-privada.

### Atividades indicativas

- ▶ Assistência técnica às Instituições de Formação Profissional (IFP) na projeção, implementação e avaliação de programas de aprendizagem.
- ▶ Apoio a processos tripartites de revisão e reforma de marcos regulatórios sobre aprendizagem, com foco em qualidade e equidade.
- ▶ Secretaria técnica da Aliança para a Formação Dual na América Latina e o Caribe: facilitação da cooperação horizontal e articulação regional.
- ▶ Desenvolvimento de estudos sobre boas práticas e modelos inovadores de aprendizagem de qualidade na região.

### Objetivo

Promover abordagens inovadoras de ensino-aprendizagem que respondam aos desafios da transformação produtiva e tecnológica.

### Atividades indicativas

- ▶ Identificação, sistematização e divulgação de práticas pedagógicas inovadoras na FP, incluindo aprendizagem baseada em projetos, simulação e metodologias ativas.
- ▶ Desenvolvimento de capacidades em inovação educacional para gestores, técnicos e formadores.
- ▶ Publicação de um guia metodológico sobre formação baseada em projetos.
- ▶ Desenvolvimento de uma plataforma colaborativa para compartilhar recursos pedagógicos e promover o desenvolvimento de competências transversais.
- ▶ Criação de comunidades de aprendizagem entre equipes institucionais para promover a inovação nos processos formativos.

4.2

Inovação pedagógica e metodológica

4.3

Projeção da oferta formativa com base nas necessidades produtivas

### Objetivo

Apoiar o desenvolvimento de ofertas formativas flexíveis e atualizadas, vinculadas a setores estratégicos e às transições produtivas.

### Atividades indicativas

- ▶ Divulgação e aplicação de metodologias para o desenho de perfis ocupacionais com base em cadeias de valor e ecossistemas produtivos.
- ▶ Assistência técnica em metodologias de desenho curricular orientadas por competências e resultados de aprendizagem.
- ▶ Integração da perspectiva de gênero e da sustentabilidade no redesenho curricular.

**4.4****Desenvolvimento de capacidades docentes para a transformação digital****Objetivo**

Fortalecer as equipes de formadores com competências digitais e pedagógicas essenciais para contextos híbridos e digitais.

**Atividades indicativas**

- ▶ Projeção e divulgação de um pacote formativo em competências digitais para docentes, instrutores e formadores, adaptado a diferentes níveis e perfis.
- ▶ Implementação de itinerários formativos em formato misto (autoaprendizagem, tutorias e práticas).
- ▶ Acompanhamento e avaliação do impacto dos processos formativos na melhoria do desempenho docente.

**Objetivo**

Fortalecer as capacidades pedagógicas e técnicas dos formadores do sistema de IFP.

**Atividades indicativas**

- ▶ Levantamento e sistematização das ofertas estruturadas de formação de formadores em FP inicial e continuada.
- ▶ Apoio técnico à elaboração de marcos de referência para perfis de formadores, padrões de qualidade e certificação.
- ▶ Promoção da troca de experiências e boas práticas entre centros formadores e países.

**4.5****Profissionalização e formação continuada de formadores****Objetivo**

Impulsionar mecanismos que reconheçam a aprendizagem adquirida fora do sistema formal, promovendo a inclusão e a mobilidade laboral.

**Atividades indicativas**

- ▶ Assistência técnica a países e atores sociais para o desenho e implementação de sistemas de RAP.
- ▶ Sistematização de experiências e modelos de RAP na América Latina e no Caribe.
- ▶ Desenvolvimento de diretrizes para sua integração nas políticas de formação profissional e emprego.

**4.6****Reconhecimento de Aprendizagens Prévias (RAP)**



## PILAR 5

### Acompanhamento, avaliação e inovação em políticas de formação profissional

5.1

#### Acompanhamento, avaliação e inovação em políticas de formação profissional

##### Objetivo

Apoiar o desenvolvimento de capacidades institucionais para gerir, sistematizar e utilizar informações estratégicas sobre a formação profissional.

##### Atividades indicativas

- ▶ Assistência técnica às IFPs na projeção ou fortalecimento de sistemas de informação de gestão e de resultados.
- ▶ Elaboração de diretrizes e padrões mínimos para sistemas integrais de informação sobre FP.
- ▶ Apoio à integração de dimensões como equidade, eficiência, pertinência e empregabilidade nos sistemas de monitoramento.

##### Objetivo

Impulsionar o uso sistemático de dados para o planejamento, o acompanhamento e a melhoria contínua das políticas e programas de formação profissional.

##### Atividades indicativas

- ▶ Campanhas de sensibilização e formação sobre a importância dos dados para a melhoria institucional.
- ▶ Desenvolvimento de ferramentas práticas para a leitura, análise e uso de dados em instituições de FP.
- ▶ Desenho de indicadores-chave para a gestão por resultados na formação profissional.

5.2

Promoção da cultura de dados e da tomada de decisões baseada em evidências

##### Objetivo

Promover o intercâmbio de experiências, conhecimentos e ferramentas entre os responsáveis por políticas e programas de FP e emprego.

##### Atividades indicativas

- ▶ Projeção e execução de um plano de trabalho colaborativo para a comunidade de prática regional, incluindo um plano de visitas técnicas para o desenvolvimento de produtos e soluções de uso compartilhado.
- ▶ Organização de encontros virtuais e presenciais, e desenvolvimento de produtos compartilhados (guias, estudos de caso, recomendações).
- ▶ Documentação e sistematização de experiências bem-sucedidas de acompanhamento e avaliação.

5.3

Comunidade de prática para o intercâmbio de experiências, conhecimentos e ferramentas

5.4

**Inovação em ferramentas de avaliação de sistemas de FP****Objetivo**

Desenvolver instrumentos que permitam avaliar o estado de desenvolvimento e desempenho dos sistemas de FP.

**Atividades indicativas**

- ▶ Desenho e validação do modelo de avaliação do desenvolvimento dos sistemas de FP, como ferramenta de autoavaliação e melhoria.
- ▶ Coleta de dados comparáveis sobre componentes-chave: avaliadores, estudantes, egressos, estrutura institucional, entre outros.
- ▶ Desenvolvimento de uma base de dados regional sobre características dos sistemas de FP, articulada com o sistema de informação regional.

5.5

**Sistema regional de informação e observação sobre formação profissional****Objetivo**

Fortalecer o observatório regional da FP em termos de consolidação de dados, análise e conhecimento estratégico para a região.

**Atividades indicativas**

- ▶ Desenho conceitual e técnico do sistema regional de informação (observatório), com participação tripartite.
- ▶ Integração de dados nacionais, estudos e experiências em uma plataforma regional interoperável.
- ▶ Geração de relatórios temáticos periódicos sobre tendências, avanços e desafios da FP na ALC.

**Objetivo**

Promover o uso estratégico de tecnologias, especialmente inteligência artificial (IA), nos sistemas de monitoramento e gestão da FP.

**Atividades indicativas**

- ▶ Levantamento e análise de ferramentas e boas práticas do uso de IA aplicadas à formação profissional.
- ▶ Divulgação de casos de uso e diretrizes para uma adoção ética, transparente e eficaz da IA em instituições de FP.
- ▶ Desenvolvimento de produtos técnicos que integram IA para análise preditiva ou melhoria do acompanhamento.

**Objetivo**

Aprofundar a cooperação técnica horizontal por meio de esquemas de inovação colaborativa, cofinanciamento e mobilização de recursos.

**Atividades indicativas**

- ▶ Realização de um processo consultivo e participativo com as instituições membros da rede CINTERFOR e os representantes tripartites para co-projetar o Fórum, incluindo sua missão, objetivos, critérios de adesão, modelo de governança e princípios operacionais.
- ▶ Projeção do mecanismo financeiro do Fórum, com contribuições voluntárias das instituições membros da rede e a mobilização de recursos externos (cooperação internacional, setor privado, etc.), com critérios de elegibilidade e atribuição de fundos para iniciativas colaborativas.
- ▶ Organização do evento de lançamento do Fórum, incluindo a convocação para uma primeira iniciativa piloto de inovação colaborativa.

5.6

**Aplicação de tecnologias emergentes para a melhoria das políticas de FP**

5.7

**Impulso à inovação colaborativa em rede**

## ► Lista de siglas e acrônimos

<b>BTVI</b>	Bahamas Technical and Vocational Institute, Bahamas
<b>BVTB</b>	Barbados Vocational Training Board
<b>CANTA</b>	Caribbean Association of National Training Agencies
<b>CETP/UTU</b>	Universidade do Trabalho do Uruguai
<b>CFP 401</b>	Projeto Centro de Formação Profissional N° 401, Morón, Argentina
<b>ChileValora</b>	Comissão Sistema Nacional de Certificação de Competências do Trabalho, Chile
<b>CINTERFOR</b>	Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento na Formação profissional, OIT
<b>CIT</b>	Conferência Internacional do Trabalho
<b>CONALEP</b>	Colégio Nacional de Educação Profissional Técnica, México
<b>CONOCER</b>	Conselho Nacional de Normalização e Certificação de Competências do Trabalho, México
<b>CPS</b>	Centro Paula Souza, Brasil
<b>DINAE</b>	Direção Nacional de Emprego do Ministério do Trabalho e Previdência Social, Uruguai
<b>DGCFT</b>	Direção Geral de Centros de Formação para o Trabalho, México
<b>FATERYH</b>	Federação argentina de trabalhadores de prédios de aluguel e horizontais
<b>FAUTAPO</b>	Fundação FAUTAPO - Educação para o Desenvolvimento
<b>FP</b>	Formação Profissional
<b>FUNDAE</b>	Fundação Estatal para a Formação no Emprego, Espanha
<b>Fundação UOCRA</b>	Fundação para a Educação dos Trabalhadores Construtores, Argentina
<b>HEART Trust/NSTA</b>	Heart Trust/Agência Nacional de Formação, Jamaica
<b>IEFP</b>	Instituto do Emprego e Formação Profissional, Cabo Verde
<b>IEFP</b>	Instituto do Emprego e Formação Profissional, Portugal
<b>INA</b>	Instituto Nacional de Aprendizagem da Costa Rica
<b>INADEH</b>	Instituto Nacional de Formação Profissional e Capacitação para o Desenvolvimento Humano, Panamá
<b>INATEC</b>	Instituto Nacional Tecnológico, Nicarágua
<b>INEFOP</b>	Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, Uruguai

<b>INET</b>	Instituto Nacional de Educação Tecnológica, Argentina
<b>INFOCAL</b>	Fundação INFOCAL, Bolívia
<b>INFOP</b>	Instituto Nacional de Formação Profissional, Honduras
<b>INFOTEP</b>	Instituto Nacional de Formação Técnico-Profissional, República Dominicana
<b>INFP</b>	Instituto Nacional de Formação Profissional, Haiti
<b>INCAF</b>	Instituto Nacional de Capacitação e Formação, El Salvador
<b>INTECAP</b>	Instituto Técnico de Capacitação e Produtividade, Guatemala
<b>MTEySS</b>	Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência Social, Argentina
<b>MTPE</b>	Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego, Peru
<b>MTPS</b>	Ministério do Trabalho e Previdência Social, Chile
<b>MTSS</b>	Ministério do Trabalho e Previdência Social, Cuba
<b>MTSS</b>	Ministério do Trabalho e Previdência Social do Uruguai
<b>NTA</b>	Agência Nacional de Formação, Trinidad e Tobago
<b>PARTNERSHIPS-SSTC</b>	Departamento de Associações e Cooperação para o Desenvolvimento
<b>REDIFP</b>	Rede de Institutos de Formação Profissional da América Central, República Dominicana e Haiti
<b>SEBRAE</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Brasil
<b>SECAP</b>	Serviço Equatoriano de Capacitação Profissional, Equador
<b>SEP</b>	Secretaria da Educação Pública, México
<b>SNA EDUCA</b>	Corporação Educativa da Sociedade de Agricultura do Chile
<b>SENA</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem, Colômbia
<b>SENAC</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Brasil
<b>SENAI</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Brasil
<b>SENATI</b>	Serviço Nacional de Treinamento no Trabalho Industrial, Peru
<b>SENCE</b>	Serviço Nacional de Capacitação e Emprego, Chile
<b>SENCICO</b>	Serviço Nacional de Normalização, Capacitação e Pesquisa para a Indústria da Construção, Peru



<b>SEST/SENAT</b>	Serviço Social do Transportes. Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, Brasil
<b>SETEC</b>	Secretaria Técnica de Capacitação e Formação Profissional, Equador
<b>SINAFOCAL</b>	Sistema Nacional de Formação e Capacitação Laboral, Paraguai
<b>SKILLS</b>	Serviço de Conhecimentos Teóricos e Práticos e Empregabilidade, OIT
<b>SNPP</b>	Serviço Nacional de Promoção Profissional, Paraguai
<b>SPTS</b>	Secretaria do Trabalho e da Previdência Social, México
<b>TVET Council</b>	Conselho de Educação e Formação Técnica e Profissional, Barbados
<b>TVET Guiana</b>	Conselho de Educação e Formação Técnica e Profissional, Guiana
<b>UOCRA</b>	União dos Trabalhadores da Construção Civil da República Argentina
<b>UPACP</b>	União do pessoal auxiliar de casas particulares, Argentina
<b>UTEC</b>	Universidade Tecnológica do Uruguai
<b>UTHGRA</b>	União dos Trabalhadores do Turismo, Hotelaria e Gastronomia da República Argentina
<b>TVET Guyana</b>	Council for Technical and Vocational Education and Training, Guyana
<b>UOMRA</b>	Unión Obrera Metalúrgica de la República Argentina
<b>UPACP</b>	Unión del personal auxiliar de casas particulares, Argentina
<b>UTEC</b>	Universidad Tecnológica del Uruguay
<b>UTHGRA</b>	Unión de Trabajadores del Turismo, Hoteleros y Gastronómicos de la República Argentina

## ► Anexo 1

### Eventos, seminários e oficinas – presenciais ou virtuais – organizados e/ou convocados pela OIT/Cinterfor

2023		
Nome	Data	Observações
Certificação e população migrante. Experiências do Chile, República Dominicana e Projeto Lazos.	13 de outubro	No âmbito do Convênio entre o Cinterfor e o SENA (Colômbia), foi organizado este evento virtual no qual a ChileValora, o INFOTEP e o Projeto Lazos apresentaram seus avanços na atenção a pessoas migrantes.
Transição digital na educação e formação profissional dual.	19 de outubro	Esta videoconferência teve como objetivo refletir sobre novos programas, perfis, competências, desafios didáticos das novas tecnologias em diferentes setores e o papel de docentes e instrutores nas empresas e instituições de ensino. Foram apresentadas experiências do Brasil, do México e da Alemanha.
Intercâmbio de experiências e boas práticas para a prestação do serviço de orientação ocupacional.	31 de outubro	Videoconferência realizada no âmbito do Convênio com o SENA da Colômbia, com o objetivo de transferir conhecimento em classificação de ocupações, análise de dados e métodos de orientação ocupacional. Foram analisadas duas experiências do Serviço Público de Emprego – SEPE – da Espanha.
Desenvolvimentos e implicações das Microcertificações na Europa.	7 de novembro	Nesta videoconferência, uma especialista do CEDEFOP compartilhou as últimas novidades sobre as microcertificações na Europa. As MC são credenciais que validam habilidades e conhecimentos específicos adquiridos por meio de cursos de curta duração e têm ganhado grande popularidade na região.
Facilitando a formação para o setor rural: a estratégia CampeSENA.	9 de novembro	No âmbito do Convênio entre o Cinterfor e o SENA, foi organizado este evento virtual no qual o SENA compartilhou sua experiência na estratégia de inclusão e acesso a serviços institucionais para as populações rurais, especificamente o Programa “CampeSENA”.

Reunião Ibero-americana tripartite sobre Formação Profissional e Diálogo Social.	Lima, 14 al 16 de novembro	Em colaboração com a Fundação Estatal para a Formação no Emprego (FUNDAE) da Espanha, esta oficina integrou um processo de dois anos cujo objetivo foi constituir-se em um espaço no qual representantes de organizações de trabalhadores e de empregadores, assim como representantes governamentais de países da América Latina, do Caribe e da Espanha, conseguissem construir consensos sobre como fortalecer a qualidade e a pertinência das políticas e dos programas de formação profissional, por meio do diálogo social e do tripartismo.
Oficina Ferramentas para a transformação digital na educação e na formação profissional.	Montevideu, 15 al 17 de novembro	Em conjunto com a Universidade Tecnológica do Uruguai (UTEC), foi realizado um workshop técnico para tratar das oportunidades e dos desafios que a transformação digital apresenta ao âmbito educacional e da formação profissional.  O evento, que contou com a participação de representantes de 11 instituições dedicadas à pesquisa, à formação profissional e à educação da região e da Espanha, concentrou-se no intercâmbio de experiências e ferramentas que os sistemas de formação e educação estão colocando em prática para aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios decorrentes da transição digital global.
Oficina Sub-regional Educação e Formação Técnica e Profissional (EFTP): Um pilar para a mudança econômica e social no Caribe.	Kingston, 22 al 24 de novembro	A OIT/Cinterfor e o HEART NSTA Trust da Jamaica trabalharam conjuntamente para projetar e executar essa oficina, que teve como objetivo orientar o Caribe rumo à resiliência e à sustentabilidade por meio do desenvolvimento de competências para o ano de 2030.
Antecipação da demanda e definição de perfis de empregos verdes. Resultados no setor de Hidrogênio Verde.	Montevideu, 28 y 29 novembro	Com a assistência técnica do SENAI e o apoio do Departamento de Parcerias Multilaterais e Cooperação para o Desenvolvimento da OIT, o evento contou com a participação de representantes do Ministério do Trabalho, ChileValora e SENCE do Chile, SENA da Colômbia (virtualmente), INA da Costa Rica, INFOTEP da República Dominicana, bem como do Ministério do Trabalho/DINAE, INEFOP e Ministério da Indústria, Energia e Mineração do Uruguai.  Durante a reunião técnica foram apresentados os resultados dos estudos prospectivos desenvolvidos no processo iniciado em 2022, assim como os avanços que vêm sendo gerados na região sobre a temática.

2024		
Nome	Data	Observações
Aliança para a Formação Dual da América Latina e do Caribe. Primeira Reunião do Conselho 2024.	20 de fevereiro	<p>A reunião foi realizada de forma virtual e foi discutida a agenda de trabalho para o ano, com foco em áreas estratégicas como o desenvolvimento curricular adaptado às demandas do mercado de trabalho, a formação de formadores e tutores, e a garantia da qualidade na formação dual – temas cruciais para responder de maneira eficaz às necessidades da Indústria 4.0 e aos desafios de empregabilidade na região.</p> <p>Finalmente, foi anunciado que o INFOTEP da República Dominicana assumirá a presidência pro tempore da aliança para o ano de 2024.</p>
Oficinas dos Conselhos Setoriais de Competências (CSC) – INADEH.	Panamá, 20 e 21 de março	No âmbito do projeto de Transformação Integral do INADEH, foram realizados esses encontros com o objetivo principal de acompanhar a instituição na definição dos perfis-chave mais demandados em cada setor e refletir sobre o papel dos CSC no processo de normalização de competências, além da elaboração de seus planos de trabalho.
Encontro da Rede OIT/Cinterfor.	3 de abril	Foi realizada uma reunião virtual da rede de instituições membros da OIT/Cinterfor com o objetivo de apresentar a diretora regional da OIT para a América Latina e o Caribe da OIT, e a diretora da OIT/Cinterfor, Elena Montobbio. Na reunião, foi destacado o papel das IFP em resposta aos muitos desafios da região.
Oficinas dos CSC. Projeto de Transformação Integral do INADEH.	10 e 11 de abril	Em seguimento ao processo iniciado em março, foram realizadas sessões de trabalho virtuais para avançar na identificação dos elementos para a definição das Normas de Competência Profissional – NCP –, associadas aos perfis priorizados.
Antecipar a Demanda em Empregos Verdes: as Competências Profissionais no Centro do Desenvolvimento Produtivo para uma Transição Justa.	Santiago de Chile, 24 e 25 de abril	O evento foi organizado por ChileValora e contou com o apoio técnico do Cinterfor na moderação de um painel sobre a formação profissional impulsionando uma transição justa.

<p>Processo Ibero-americano de Diálogo Social Tripartite sobre Formação Profissional 2024.</p>	<p>29 de abril</p>	<p>Este primeiro encontro virtual deu continuidade às discussões iniciadas em Lima (novembro de 2023), com o objetivo central de elaborar um roteiro e um plano de trabalho para o ano de 2024, com base nas principais conclusões alcançadas durante a última reunião.</p> <p>Na sessão, foi proposta a criação de um documento técnico-político que funcione como marco de referência para as políticas e programas de formação profissional na região.</p>
<p>Apresentação do relatório "Atualidade e perspectiva da formação dual no Paraguai".</p>	<p>Asunción, 8 de maio</p>	<p>A apresentação, conduzida por um especialista da OIT/Cinterfor, ocorreu durante um seminário organizado pelo Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social do Paraguai e abordou os desafios e oportunidades do sistema de formação dual, inspirado na Recomendação nº 208 da OIT sobre aprendizados de qualidade.</p>
<p>Desenvolvimento, articulação e implementação de Quadros Nacionais de Qualificações.</p>	<p>8 de maio</p>	<p>No âmbito do convênio SENA 2024, este evento virtual reuniu especialistas, representantes governamentais, educadores e atores-chave da comunidade de formação profissional da região, com o propósito de trocar experiências sobre a situação atual, os avanços e os desafios dos Quadros Nacionais de Qualificações na região. O encontro se desenvolveu por meio da apresentação de quatro experiências de implementação: Chile, Costa Rica, Colômbia e Panamá.</p>
<p>Promovendo o empreendedorismo. Duas experiências a partir da formação profissional.</p>	<p>21 de maio</p>	<p>Este evento virtual, organizado no âmbito do convênio SENA 2024, concentrou-se na apresentação de duas experiências de programas de apoio ao empreendedorismo: o programa "Motor Empreendedor" do INEFOP, Uruguai, e as iniciativas do SENA para fomentar o empreendedorismo na Colômbia.</p> <p>Contou com a participação de mais de 200 pessoas das instituições de formação profissional e certificação da rede Cinterfor, assim como de outras entidades interessadas nas iniciativas de apoio ao empreendedorismo.</p>
<p>Oficina de Concepção e Avaliação de Projetos, com ênfase em projetos de formação profissional.</p>	<p>Tegucigalpa, 20 al 23 de maio</p>	<p>A oficina foi realizada no âmbito do acordo de cooperação entre a OIT/Cinterfor e o INFOP e foi direcionada ao pessoal técnico da instituição, proporcionando ferramentas e conhecimentos essenciais para o aprimoramento da gestão de projetos de formação profissional.</p>

Fortalecimento e atualização curricular em competências digitais: uma abordagem colaborativa para a formação profissional na América Latina	29 de maio	Em coordenação com o Programa SENATIC Colômbia, esta videoconferência teve como objetivo reunir líderes de opinião, educadores e especialistas em formação profissional para discutir estratégias eficazes e colaborativas na integração das competências digitais nos currículos.  O evento, que contou com a participação de mais de 800 pessoas, destacou o papel dessas competências para melhorar a empregabilidade, promover a justiça social e assegurar que todos os setores, inclusive os mais vulneráveis, possam se beneficiar dos avanços tecnológicos.
Oficinas de atualização do modelo de competência profissional e da metodologia de elaboração de perfis baseada na cadeia de valor.	Tegucigalpa, 4 a 11 de junho	As oficinas foram realizadas no âmbito da assistência técnica ao INFOP, voltadas ao pessoal das unidades de desenho curricular, certificação e formação técnico-docente, direcionadas à atualização metodológica por competências profissionais para a elaboração de manuais e guias didáticas.
Oficinas de atualização da metodologia de elaboração curricular e da metodologia de avaliação e certificação de competências.	Tegucigalpa, 18 a 25 de junho	
Reconhecimento e mobilidade de qualificações. Os casos do Chile e da União Europeia	20 de junho	No âmbito do Convênio SENA, o Cinterfor organizou uma videoconferência focada no reconhecimento de certificados e credenciais, com a participação de especialistas internacionais em educação técnica e formação profissional da ChileValora e do CEDEFOP.
Conferência Internacional da Aliança para a Formação Dual da América Latina e do Caribe.  Perspectivas inovadoras: Novas abordagens para um futuro de qualidade na formação dual.	Santo Domingo, 26 a 28 de junho	Organizada pelo INFOTEP, com o apoio do Instituto Federal de Formação Profissional da Alemanha – BIBB e do Cinterfor, contou com a participação de mais de 28 representantes de 12 instituições vinculadas à formação profissional de países da América Latina e do Caribe. Durante a reunião, foram realizadas conferências e painéis que abordaram diversas temáticas relacionadas com a formação dual, o desenvolvimento curricular para a formação dual e novas formas de ensino-aprendizagem para docentes.
Visita Técnica da Equipe de Certificação de Competências Profissionais do SENA a ChileValora.	Santiago de Chile, 23 a 26 de julho	Esta visita, coordenada pelo Cinterfor no âmbito do acordo de cooperação com o SENA, teve como objetivo conhecer em profundidade e intercambiar sobre os mecanismos de avaliação e certificação de competências socioemocionais e transversais desenvolvidos pela ChileValora, bem como compartilhar práticas, experiências e aprendizados para futuras ações de cooperação institucional.

Visita técnica de uma equipe de coordenadores da área de Promoção e Relações Corporativas do SENA ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI.	Brasília e São Paulo, 29 de julho a 01 de agosto	Durante esta visita a diferentes centros do SENAI, acompanhada pelo Cinterfor no âmbito do convênio com o SENA, foram realizadas reuniões com o objetivo de conhecer e compartilhar metodologias e práticas para fortalecer a cooperação internacional e as capacidades institucionais de ambas as organizações.
Oficinas de capacitação no uso dos Guias Metodológicos para a Formação Virtual, Híbrida e a Distância e para a Projeção e Elaboração de Recursos Educacionais Digitais.	Tegucigalpa, 29 de julho a 5 de agosto	As oficinas foram realizadas no âmbito da assistência técnica ao INFOP, com o objetivo de atualizar os conhecimentos dos técnicos especialistas em metodologias para a Formação na modalidade híbrida, a fim de desenvolver capacidades para o desenho de programas.
Cúpula Internacional: A Avaliação e Certificação de Competências Profissionais Transcende Fronteiras na América Latina e no Caribe.	Barranquilla, 13 a 15 de agosto	Liderada pelo SENA, com o apoio do Cinterfor e do Projeto Lazos, representantes de 13 instituições de formação profissional da região se reuniram para conhecer, analisar e intercambiar experiências e inovações de Avaliação e Certificação de Competências Profissionais (ACCP) e reconhecimento de aprendizagens prévias (RAP) realizadas em cada um de seus países.  Participaram do evento representantes do SENAR do Brasil, INFOCAL da Bolívia, ChileValora, Ministério do Trabalho e SENA da Colômbia, INA da Costa Rica, INCAF de El Salvador, SECAP do Equador, INTECAP da Guatemala, INADEH do Panamá, SINAFOCAL do Paraguai, SENATI do Peru e INFOTEP da República Dominicana.
Visita técnica ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR	Brasília, 27 a 30 de agosto	Uma equipe do Grupo de Gestão para a Produtividade e a Competitividade da Direção do Sistema Nacional de Formação para o Trabalho do SENA, acompanhada pelo Cinterfor, realizou uma visita técnica que consistiu em conhecer as ações formativas para a formação rural desenvolvidas pelo SENAR e sua contribuição para a população rural brasileira. Durante a visita, foram intercambiadas experiências sobre os principais programas que a instituição desenvolve em educação rural, empreendedorismo, trabalho decente e inclusão digital.
Experiências sobre a qualidade no design de E-Learning.	12 de setembro	No âmbito das ações coordenadas com o Programa SENATIC da Colômbia, realizou-se esta videoconferência que contou com a participação de especialistas técnicos do SENAI e do SENAC do Brasil. Essas instituições da rede Cinterfor, líderes na formação técnica e profissional, apresentaram seus modelos de desenvolvimento educacional.

Experiências de gestão de bem-estar em participantes de duas instituições de formação profissional.	9 de setembro	No âmbito do convênio SENA 2024, foi realizado um evento virtual para apresentar duas experiências bem-sucedidas na implementação de políticas de bem-estar dirigidas a participantes de programas de formação profissional. Essas iniciativas têm como objetivo fortalecer as competências socioemocionais e reduzir a evasão nos programas formativos.
Programa de fortalecimento de capacidades de supervisão metodológica ao Sistema Nacional de Formação e Capacitação Profissional (SINAFOCAL).	Asunción, outubro - novembro	Em setembro de 2024 teve início um processo de assistência técnica, que surgiu a partir de uma solicitação do SINAFOCAL para integrar uma dimensão pedagógica e metodológica em seu sistema de supervisão, com vistas a fortalecer a qualidade da formação profissional baseada em competências.  Essa iniciativa consistiu na implementação de um programa híbrido direcionado a 16 participantes. O programa formativo foi desenvolvido nos meses de outubro e novembro, combinando oficinas presenciais com atividades virtuais por meio da plataforma de aprendizagem da OIT/Cinterfor, permitindo assim uma formação integral, flexível e alinhada com padrões internacionais.
Transformando a formação do futuro: Oficinas sobre competências transversais.	Cartagena, 7 a 12 de outubro	Como parte das atividades do Convênio SENA 2024, foram realizadas duas oficinas, direcionadas a um grupo de formadores de instrutores, focadas no fortalecimento de competências transversais, com o propósito central de introduzir estratégias que permitam integrar de maneira efetiva as diferentes dimensões das competências: conhecimentos, habilidades e atitudes.
Primeiro Encontro Internacional da Economia Camponesa e Popular: novas perspectivas e colaborações para o futuro.	Cali, 8 e 9 de outubro	O evento, organizado pelo SENA, contou com a colaboração da OIT/Cinterfor, que coordenou a presença de representantes do “Perú Avanza Rural” e do “Panamá Agroindustria Competitiva”, que apresentaram suas estratégias econômicas, as quais têm se transformado em exemplos para a estratégia “Full Popular”, lançada pelo SENA em 2023 na Colômbia.
Impulsionando o reconhecimento mútuo da certificação de competências profissionais para migrantes na América Latina e no Caribe.	Lima, 29 a 31 de outubro	O evento, coorganizado pelo Escritório Regional da OIT e pelo Cinterfor, ofereceu a oportunidade a representantes de governos e de organizações dos setores empregador e trabalhador de países da região para intercambiar boas práticas e experiências, e promover de forma articulada processos de certificação de competências profissionais inclusivos, acessíveis e adaptados às necessidades das pessoas migrantes e do mercado de trabalho.



Oficina de Capacitação para Líderes Sindicais do SENA.	Bogotá, 29 a 31 de outubro	Organizado pelo SENA, com apoio técnico da OIT/Cinterfor, essa oficina, que deu continuidade aos esforços conjuntos iniciados em 2023, teve como objetivo capacitar os líderes sindicais sobre a importância do diálogo social no âmbito da formação profissional na América Latina e no Caribe. Foram abordados temas como os níveis de diálogo social, o papel dos sindicatos nas políticas de formação e seu impacto na integração social e na equidade. Também foram tratados aspectos centrais da formação atual, tais como a certificação de competências e a aprendizagem ao longo da vida.
II Reunião Técnica: Formação e certificação para a economia do cuidado na América Latina e no Caribe.	Santiago de Chile, 5 a 7 de novembro	Coorganizada com o Ministério do Trabalho e Previdência Social do Chile, o SENCE e o ChileValora, a reunião representou um importante marco no processo coordenado pela OIT/Cinterfor junto a 18 instituições de formação e certificação por competências de 14 países da região.
Oficina sobre estratégias inovadoras para o desenvolvimento de competências transversais.	Guatemala, 11 a 15 de novembro	A oficina foi desenvolvida pelo Cinterfor para oferecer assistência técnica ao INTECAP no fortalecimento das competências transversais de um grupo de formadores, com foco em promover o desenvolvimento integral das competências por meio de estratégias participativas e reflexivas em sala de aula.
Reunião Ibero-americana Tripartite sobre Formação Profissional e Diálogo Social.	Montevidéu, 12 a 14 de novembro	Organizado pela OIT/Cinterfor com o apoio da FUNDAE da Espanha, o encontro reuniu representantes dos setores governamental, dos trabalhadores e dos empregadores da América Latina, do Caribe e da Espanha, consolidando-se como uma plataforma para intercambiar ideias e construir consensos sobre como fortalecer as políticas e os programas de formação profissional na região.  Essa reunião representou um marco no processo de diálogo social ibero-americano iniciado em 2023, que combina atividades virtuais e presenciais e busca avançar rumo à institucionalização do diálogo tripartite e à elaboração de um documento técnico-político que oriente essas iniciativas.
Visita técnica de instrutores do SENA ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC.	Natal e Recife, 18 a 22 de novembro	No âmbito do Convênio SENA, a visita esteve focada em temas de economia digital, Indústria 4.0 e ambientes virtuais de aprendizagem. Esse intercâmbio teve como objetivo explorar as inovações tecnológicas e formativas implementadas pelo SENAC, fortalecendo assim a cooperação internacional na formação profissional.

Jogos na educação: tecnologias para ensinar e motivar.	26 de novembro	Esta sessão virtual foi organizada no âmbito do curso “Formação por competências e habilidades digitais para formadores na transição digital”, desenvolvido na plataforma de aprendizagem da OIT/Cinterfor, no âmbito do Projeto SENATIC.  Nesse evento, o SENAI do Brasil compartilhou suas experiências na criação de processos para a projeção, desenvolvimento, oferta, garantia da qualidade e impacto da formação profissional por meio de ambientes digitais.
Planejamento e prática didática para o desenvolvimento de competências transversais.	3 de dezembro	No âmbito das ações coordenadas com o Programa SENATIC da Colômbia, foi realizada uma videoconferência para explorar a importância das competências transversais no contexto de trabalho atual e futuro, bem como a necessidade de abordá-las de forma integral.
Cultura digital institucional: chave para a transformação digital.	10 de dezembro	Neste evento virtual foram abordadas as dimensões-chave para que as organizações possam acompanhar essa mudança, a partir das experiências do SENAI, da UTEC e do TKNIKA.

## 2025

Oficina de apresentação de resultados do Estudo de mapeamento do Quadro Nacional de Qualificações do Chile.	Santiago de Chile, 27 de março	No âmbito do projeto de Fortalecimento da qualidade da educação no Sistema Educativo Chileno (PNUD), foi assinado um acordo com o Cinterfor, com o objetivo de gerar uma metodologia padronizada para o desenvolvimento de mapeamentos setoriais, a fim de homologar produtos entre diversos executores, permitindo orientar a política pública. Os resultados desse trabalho foram apresentados em uma oficina final.
Sessões dos Conselhos Setoriais de Competências – CSC.	Panamá, 1 e 2 de abril	Essas jornadas, desenvolvidas com o acompanhamento técnico da OIT/Cinterfor, fazem parte do processo de normalização de competências profissionais liderado pelo INADEH, que tem como objetivo estabelecer um catálogo nacional de perfis ocupacionais e normas de competência profissional alinhado com padrões internacionais.  O INADEH dá continuidade ao seu processo de fortalecimento institucional, iniciado em 2023, para desenvolver padrões formativos que impulsionem a empregabilidade, a produtividade e a inclusão em setores-chave para o desenvolvimento econômico e social do país.

Primeira Reunião 2025 do Conselho da Aliança para a Formação Dual da América Latina e do Caribe.	8 de abril	Realizada de forma virtual e impulsionada pela secretaria técnica a cargo da OIT/Cinterfor, formalizou-se a transferência da presidência pro tempore do INFOTEP da República Dominicana para o SENAC do Brasil, marcando um novo ciclo para esta rede regional que fortalece a formação dual como estratégia fundamental para melhorar a empregabilidade juvenil e a produtividade na região.
Qualificar o cuidado: rumo a padrões comuns em chave regional.	29 de abril	Realizou-se o evento de lançamento do ciclo de webinários “Profissionalizar o cuidado, transformar a região”, impulsionado pela OIT/Cinterfor e pela Rede Regional de Formação e Certificação em Cuidados.  Essa iniciativa faz parte do projeto Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul e Triangular para o Desenvolvimento de Competências e Aprendizagem ao longo da vida na Economia do Cuidado, com o apoio da Unidade de Parcerias Emergentes (Partnerships) da OIT em Genebra.
Oficina de indução sobre avaliação de competências para a certificação profissional.	Panamá, 20 e 21 de maio	No âmbito do fortalecimento dos processos de certificação profissional no Panamá, foi realizada uma oficina técnica voltada para capacitar e acompanhar as equipes responsáveis pela avaliação de competências profissionais, em coordenação com o INADEH e a secretaria técnica da Comissão Nacional de Competências Profissionais (CONACOM).
Oficina de Planejamento da Rede de Institutos de Formação Profissional (REDIFP).	Panamá, 22 e 23 de maio	Com a participação de representantes das instituições de formação profissional da Costa Rica, Guatemala, Honduras, Panamá e República Dominicana, foi realizada esta oficina com o objetivo de estabelecer uma agenda estratégica compartilhada para o período 2025-2027.
Oficina de intercâmbio sobre a formação dual no Panamá: potencialidades, desafios e o caminho a seguir.	Panamá, 22 e 23 de maio	A atividade atendeu a uma solicitação do INADEH voltada para o fortalecimento da formação dual no Panamá e fez parte dos compromissos do país para consolidar a Lei 4 de 1997, que regula essa modalidade educacional. Durante as jornadas, destacou-se a importância de difundir e aplicar essa normativa entre todos os atores do sistema de educação e formação profissional, com vistas a potencializar o vínculo entre a aprendizagem em sala de aula e o mundo do trabalho.

Oficina nacional Reduzindo lacunas, construindo futuros: talento humano para o desenvolvimento produtivo na América Latina e no Caribe. Avaliação do programa Brasil Mais Produtivo.	São Paulo, 26 de maio	Esta atividade faz parte de uma aliança entre a CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe, a CEPAL e a OIT/Cinterfor, por meio da execução de um projeto regional de experiências de identificação e redução de lacunas de habilidades no âmbito das políticas de desenvolvimento produtivo na região. Para esta oficina, contou-se com o apoio e a participação do SENAI.
Oficina nacional de apresentação e discussão de resultados do estudo sobre identificação e redução de lacunas de talento humano no âmbito da transformação produtiva do setor de instrumental médico.	Santo Domingo, 30 de maio	Esta atividade foi organizada com o apoio do INFOTEP e faz parte de uma aliança entre a CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe, a CEPAL e a OIT/Cinterfor, por meio da execução de um projeto regional de experiências de identificação e redução de lacunas de habilidades, no âmbito das políticas de desenvolvimento produtivo na região.
Primeira reunião técnica do Grupo Tripartite Promotor do Mecanismo Regional para o Reconhecimento Mútuo da Certificação de Competências Profissionais.	Lima, 27 e 28 de maio	Na reunião, que contou com a participação de representantes de instituições de formação profissional, organizações de empregadores e de trabalhadores, juntamente com o BID e a Comunidade Andina, com o apoio técnico da OIT, foi acordada a criação do Mecanismo Regional para o Reconhecimento Mútuo da Certificação de Competências Profissionais. Para isso, foi elaborada e aprovada por consenso uma ata de constituição que define sua estrutura organizacional e foram identificadas atividades-chave para sua implementação.
Formar para cuidar, cuidar para transformar.	3 de junho	Na segunda sessão do ciclo de webinários “Profissionalizar o cuidado, transformar a região”, representantes da ChileValora (Chile), do SENAC (Brasil) e do SENA (Colômbia) compartilharam experiências, desafios e aprendizados sobre estratégias pedagógicas, avaliação de competências, modalidades híbridas de formação e o papel crescente das ferramentas digitais.
O impacto das transformações digitais na formação dual.	3 de junho	No âmbito da Aliança para a Formação Dual, foi realizado este seminário virtual que reuniu mais de 200 participantes de toda a região e impulsionou o debate sobre inteligência artificial e educação profissional na América Latina e no Caribe.
A Fundae apresentou uma ferramenta inovadora para facilitar o uso da ESCO.	19 de junho	Em uma nova sessão virtual organizada pelo Cinterfor, a Fundação Estatal para a Formação no Emprego apresentou uma ferramenta digital desenvolvida para tornar mais acessível o uso da ESCO, a Classificação Europeia de Competências, Qualificações e Ocupações.

Tecnologia e metodologias ativas: potencialidades e exemplos de recursos utilizados na formação dual.	26 de junho	No âmbito do ciclo de videoconferências impulsionado pela Aliança para a Formação Dual, realizou-se um novo encontro virtual focado no papel das tecnologias e das metodologias ativas na formação dual.
Oficina nacional de apresentação e discussão de resultados do estudo sobre identificação e redução de lacunas de talento humano no âmbito da transformação produtiva do setor de Hidrogênio Verde.	Santiago de Chile, 3 de julho	Esta atividade faz parte de uma aliança entre a CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe, a CEPAL e a OIT/Cinterfor, por meio da execução de um projeto regional de experiências de identificação e redução de lacunas de habilidades no âmbito das políticas de desenvolvimento produtivo na região. Para esta oficina, contou-se com o apoio do Escritório da OIT em Santiago.
Oficina Nacional de Apresentação e Discussão de Resultados do Estudo sobre Identificação e Redução de Lacunas de Talento Humano no Âmbito da Transformação Produtiva do Setor de Logística.	Bogotá, 17 de julho	Esta atividade, no âmbito da aliança entre a CAF, a CEPAL e a OIT/Cinterfor, por meio da execução do projeto regional de experiências de identificação e redução de lacunas de habilidades, contou com o apoio e a participação do SENA.
Currículos de formação dual: inovação, pertinência e conexão com o mundo do trabalho.	24 de julho	Com mais de 300 participantes de toda a região, realizou-se a terceira videoconferência organizada pela Aliança para a Formação Dual, que abordou as características dos modelos curriculares de formação dual, com apresentações do México, do Peru e da Alemanha.

## ► Anexo 2

### Eventos, seminários e oficinas organizados por outras entidades, que contaram com apoio presencial ou virtual da OIT/Cinterfor

2024		
Nome	Data	Observações
Congresso Futuro Chile 2024.	Santiago de Chile, 15 a 10 de janeiro	Organizado pelo Senado do Chile – por meio da Comissão Desafios do Futuro – e pela Fundação Encontros do Futuro (FEF), um especialista do Centro foi convidado a ministrar uma palestra sobre “Adaptação criativa: a formação profissional na era digital”.
Primeiro Congresso de Inovação na Formação Profissional e Técnica: Melhores Práticas na Região.	Panamá, 23 a 25 de janeiro	Organizado pelo INADEH, entre os temas centrais destacou-se a formação dual, tendo sido convidado um especialista do Centro para expor sobre esse tema. Sua conferência foi intitulada: Formação dual e inovação formativa. Mitos, realidades, oportunidades.
Feira de conhecimentos sobre aprendizagem de qualidade.	Turim, 27 a 29 de fevereiro	Organizada pelo CIF-Turim, um especialista do Centro participou como moderador em um painel sobre boas práticas em matéria de aprendizagem na região.
Fórum Internacional de I.A. na Educação Profissional.	São Paulo, 26 de março	Organizado pelo SENAI, pelo Centro Paula Souza e pelo SENAC, um especialista do Centro foi convidado a realizar uma apresentação sobre a temática.
Conferência CAF-CEPAL: O desafio de escalar e melhorar as políticas de desenvolvimento produtivo na América Latina e no Caribe.	Santiago de Chile, 9 de abril	A conferência anual CAF-CEPAL contou com a participação da diretora e de um especialista do Cinterfor. A diretora, além disso, moderou uma sessão sobre redução de lacunas de talento humano para o desenvolvimento produtivo.

Global Skills Forum.	Genebra, 22 a 24 de abril	A diretora do Cinterfor participou deste fórum, organizado pela OIT em colaboração com a Comissão Europeia.
Seminário Internacional Construindo pontes para o emprego a partir da formação profissional e do empreendedorismo.	Tegucigalpa, 12 a 14 junho	Convidado pela OEI e pela AECID, um especialista do Centro participa como expositor.
Fórum Empresarial Produtividade, crescimento e desenvolvimento produtivo na América Latina e Diálogo Regional de Alto Nível: Nova visão das políticas de desenvolvimento produtivo para a América Latina e o papel do setor privado.	Santiago de Chile, 27 e 28 de junho	Este evento, organizado pela OIE, pela CEPAL e pelo Escritório de Atividades com Empregadores da OIT (ACT/EMP), contou com a participação da diretora do Cinterfor como painelistas na sessão 3: Participação do setor privado em políticas de desenvolvimento produtivo relacionadas com a redução de lacunas de talento humano.
Congresso Ibero-americano de Produção e Economia do Conhecimento 2024	Buenos Aires, 2 e 3 de julho	Organizado pela OEI, por meio de seu Instituto Ibero-americano para a Educação e a Produtividade, um especialista do Centro foi convidado como expositor no painel Formação para o Trabalho: Competências e habilidades em um mundo em transição.
Semana da EFTP Dual na Costa Rica	San José, 13 a 19 de outubro	O evento foi organizado pelo INA, convidando um especialista do Centro a participar de diferentes espaços, entre os quais se destacam o Fórum Nacional Dual, as visitas a centros de formação e a apresentação de uma palestra sobre a Recomendação 208.

Seminário-Oficina Novos Empregos e Tecnologias Emergentes.	San José, 22 a 24 de outubro	Esta atividade, organizada pelo INA, contou com a participação da OIT/Cinterfor, que ofereceu uma conferência magistral e uma oficina especializada conduzida por seu especialista em digitalização e formação profissional. Da mesma forma, o Cinterfor foi responsável pelo processo de sistematização das principais contribuições geradas durante as jornadas de trabalho, a partir do qual foi apresentado um documento que reúne aprendizados, reflexões e propostas surgidas do seminário.
--	------------------------------	---

## 2025

Nome	Data	Observações
Lançamento da Agenda Regional do Ano Internacional das Cooperativas 2025. Reunião da Rede de Institutos de Promoção, Supervisão, Fomento, Regulamentação e Financiamento Cooperativo.	Punta del Este, 19 a 21 de fevereiro	O evento foi organizado pelo Comitê Regional das Partes Aliadas para o AIC2025 e pelo INACOOOP do Uruguai. Contou com a participação de organismos pertencentes à Rede de Institutos de Promoção, Supervisão, Fomento, Regulamentação e Financiamento Cooperativo, bem como de diferentes agências do sistema da ONU e de governos da região.
Congresso sobre Educação e Formação Técnico-Profissional 2025, denominado "EFTP: Em outro nível".	San José, 19 e 20 de maio	O INA convidou o Cinterfor a participar do evento no fórum "Como fortalecer a EFTP da Costa Rica? Desafios e oportunidades para a ação".
Contribuições para o desenvolvimento resiliente, inclusivo e sustentável da indústria automotiva na Argentina.	Buenos Aires, 26 de junho	A atividade fez parte do encerramento do projeto "Mais e melhores empregos para mulheres e homens jovens por meio de cadeias de suprimentos resilientes, inclusivas e sustentáveis na indústria automotiva da Argentina" do Escritório da OIT na Argentina e contou com a participação de dois funcionários do Centro.
Oficina técnica para impulsionar uma estratégia de reconhecimento das competências profissionais das pessoas em situação de mobilidade na América Central, República Dominicana e México.	Santo Domingo, 13 e 14 de agosto	Organizado pelo Escritório da OIT para a América Central e pelo INFOTEP. O Cinterfor acompanha e participa das discussões.





Organização  
Internacional  
do Trabalho

CINTERFOR

